

12 CULTURA

CHARGISTA DO NOVO JORNAL, IVAN CABRAL GANHA TROFÉU CULTURA; É O 5º PRÊMIO DO JORNAL EM UM ANO E MEIO

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

RECEITA DO ICMS CHEGA AOS R\$ 300 MILHÕES COM MUDANÇAS NOS SISTEMAS ESPECIAIS DE FISCALIZAÇÃO



03 POLÍTICA

ESPECIALISTA PROPÕE CRIAÇÃO DE COMISSÃO ENTRE GOVERNO E SERVIDORES PARA SALÁRIOS

Economista Raul Veloso debateu a Lei de Responsabilidade Fiscal na Assembleia Legislativa



10 CIDADES

ESPETÁCULO DAS ÁGUAS DÁ COR E MAIS VIDA AO SERIDÓ

Sangria faz do Açude Gargalheiras, em Acari, um dos pontos turísticos da região

02 ÚLTIMAS

COREANOS QUEREM INVESTIR NA ARENA E NO AEROPORTO

/VISITA/ EXECUTIVO DA SAMSUNG REVELOU QUE GRUPO TEM INTERESSE EM PARTICIPAR DOS PROJETOS DA COPA DE 2014 E DO AEROPORTO INTERNACIONAL. LG PRETENDE INVESTIR EM PLANTA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

15 ESPORTES

LEANDRO CAMPOS NÃO ALTERA ESQUEMA

Apesar de ABC ter vencido e marcado mais gols com esquema ofensivo, técnico vai manter formação com três zagueiros.

05 POLÍTICA

EDIVAN DÁ DOIS DIAS PARA OPOSIÇÃO DEFINIR NOME NA CEI

16 CULTURA



BELEZA, BADALAÇÃO E ATÉ CAETANO NO FASHION RIO

08 ECONOMIA

CCJ DA ASSEMBLEIA REJEITA PROGRAMA PROIMPORT

/ CARLOS PRADO /



Na guerra fiscal em que Minas está de um lado e o RN de outro, a CCJ da Assembleia tomou partido dos mineiros, contra os potiguares.

▶ MAIS EM OPINIÃO 4



ix35

HYUNDAI CADA DIA

2012

5 ANOS GARANTIA DE QUALIDADE SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

VEJA NA PÁGINA 7

COPA EM NATAL PODE TER TECNOLOGIA COREANA

/ INVESTIMENTOS / EXECUTIVO DA SANSUNG, EM VISITA AO ESTADO, DISSE QUE EMPRESA TEM INTERESSE NOS PROJETOS DA COPA E DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

A CONSTRUÇÃO DO aeroporto de São Gonçalo do Amarante e do estádio Arena das Dunas para a Copa de 2014 despertou o interesse de investidores coreanos em visita ao estado. Durante uma rodada de negócios, ocorrida na tarde de ontem, o executivo da Samsung SDS, YangKyu Kim, revelou que a sétima corporação transnacional do mundo está em negociação com empresas de construção civil visando parcerias para transferência de tecnologia para os dois maiores projetos previstos no Rio Grande do Norte.

"Pensando em longo prazo, vamos tentar encontrar várias possibilidades de investimento em Natal. Num prazo mais curto, atuar na construção do estádio e do aeroporto é a nossa prioridade. É bom destacar que recentemente a Coreia do Sul sediou uma Copa e o nosso aeroporto foi considerado o mais moderno do mundo por vários anos consecutivos. Houve participação da Samsung na construção, através de sistemas de informatização e tecnologia. Agora queremos trazer essa experiência", destacou, explicando ainda que a intenção não é implantar o mesmo modelo, mas tentar adaptá-lo, levando em consideração a diferença entre os ambientes. "Vamos fazer um trabalho dentro daquilo que é peculiar ao estado. Por meio dessas parcerias, queremos criar algo que seja próprio de Natal."

Construído em 2001, o aeroporto internacional de Incheon é,



▶ Executivos analisaram propostas de investimentos

desde 2005, classificado pelo Conselho Internacional dos Aeroportos como o melhor do mundo, além de ser o mais agitado, não apenas da Ásia, mas do planeta. Só no ano passado mais de 28 milhões de passageiros passaram por ele.

As instalações ostentam ainda outro prestígio: Incheon recebeu cinco estrelas no ranking da Skytrax. Apenas os aeroportos de Hong Kong e Singapura têm o mesmo reconhecimento. A classificação avalia não só a estrutura

aeroportuária, mas serviços como SPA, dormitório privativo, cassino e campo de golfe.

Antes mesmo de desembarcar no Brasil, representantes da Samsung fizeram contato com empresários locais. "Houve alguns contatos preliminares, mas, por causa do sigilo dos negócios, a gente ainda não pode divulgar o nome das empresas. Posso dizer que são empresas de grande porte, basicamente da construção civil, e que tem interesse em participar das licitações e firmar, posteriormente, parceria conosco. Ainda não existe nada formalizado, mas já sabemos que as intenções são mútuas", comentou YangKyu Kim.

TECNOLOGIA

Conhecida por ser a marca líder em vendas de produtos eletroeletrônicos no mundo, a Samsung não tem propriamente a intenção de injetar no mercado industrial potiguar uma fábrica de desenvolvimento e engenharia de software. Nesse momento o projeto é trabalhar com hardware, a parte fundamental dos computadores.

"O objetivo não é o que a gente chama de software, mas na tec-

nologia para infra-estrutura. Por exemplo, quando se constrói um aeroporto ou uma estrada aquilo não é só o concreto em si. Tem todo um sistema tecnológico que pode ser usado nesse tipo de instalação. De modo geral, são ciências específicas para estrutura de base de uma cidade. Para implantação dessas estruturas, que precisam muito mais de hardware que de software, vamos necessitar de mão-de-obra qualificada. É difícil trazer nossos profissionais pra cá. Por isso, mas uma vez, é fundamental fazermos parcerias com empresas locais", disse o executivo.

Presente à rodada de negócios promovida pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), o embaixador da Coreia no Brasil, Kyong Lim Choi, disse que a infra-estrutura do estado precisa ser melhorada, mas se mostrou otimista quanto aos investimentos apresentados pelo governo. "Não há nenhuma deficiência estrutural séria que comprometa nossos investimentos aqui", pontuou.

vel. No Brasil mais ainda",

Ainda segundo ele, o assunto Copa do Mundo também foi tratado durante o encontro. "A finalização do acordo de cooperação agora está muito mais com a iniciativa privada, mas o governo vai ajudar no que for preciso para que as obras (estádio e aeroporto) tenham a melhor tecnologia. Essa missão deixou boas impressões. O asiático normalmente é muito comedido, mas pelo que eles demonstraram, não tenho dúvida nenhuma de que os investimentos virão", comemora.

Além da Samsung e da LG, es-

tiveram presentes na comitiva representantes de outras oito empresas. De Natal eles saíram para o Recife, onde ficam até o final da semana fazendo inspeções e prospectando negócios.

De acordo com informações da embaixada coreana no Brasil, as visitas começaram a ser projetadas mais de um ano atrás. Por indicação do Governo Federal, todos os estados da região Nordeste foram procurados. Os primeiros a responder foram Rio Grande do Norte e Pernambuco. Outros dois estados devem receber novas missões nos próximos três meses.



▶ Dilma reuniu governadores e prefeitos ligados à Copa

/ MOBILIDADE /

QUEM NÃO TIRAR OBRAS DO PAPEL ATÉ DEZEMBRO PERDERÁ BENEFÍCIOS

EM REUNIÃO COM governadores e prefeitos das 12 cidades-sede da Copa-2014, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff disse que reunirá o grupo a cada três meses para monitorar o andamento das obras de estádios e de mobilidade. A governadora Rosalba Ciarlini e a prefeita Mírcia de Sousa participaram do encontro.

Dilma disse que as obras de mobilidade urbana que não tiverem saído do papel até o fim do ano deixarão de serem classificadas como da Copa. Ou seja, as cidades-sede poderão perder benefícios fiscais e financiamentos.

"Com isso, todo governador vai querer acelerar a obra", resumiu o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB).

No encontro foi anunciado também que o governo entregará à iniciativa privada a administração dos aeroportos de Guarulhos (SP), Viracopos (SP) e Brasília (DF). O edital de licitação sairá até dezembro.

Quase um ano após o então

presidente Lula anunciar investimentos bilionários na Infraero, o governo decidiu agora a fazer concessões via SPÉs (Sociedades de Propósito Específico), a serem constituídas por investidores privados, com participação de até 49% da estatal.

Na prática, a medida tira poder da Infraero na gestão de aeroportos considerados estratégicos. Dilma estava insatisfeita com o modelo de gestão da estatal aeroportuária e julgava que ela não estava dando conta da demanda.

Na reunião, Dilma afirmou que, com esse novo modelo, a Infraero vai ser tornar mais "atrativa" para uma futura abertura de capital.

"É mais fácil abrir o capital da Infraero depois de ela tomar um choque de competitividade", disse a presidente.

No modelo, a empresa privada será responsável pela gestão dos aeroportos e pelas obras de ampliação. Os critérios do edital de concessão serão elaborados por empresas especializadas.

/ PROPOSTA /

ACORDO FAZ MÉDICOS DESISTIREM DE GREVE

SINDICATO DOS MÉDICOS do Rio Grande do Norte (Sinmed) decidiu, em uma assembleia na noite de ontem, suspender o indicativo de greve na rede pública de saúde. O motivo foi o acolhimento, por parte do governo do Estado, da proposta de incorporação das gratificações das atividades de alta complexidade no próximo dia 30 de junho.

O pagamento das gratificações só será feito no mês de setembro, quando será repassado o valor adicional de junho. As gratificações referentes aos salários de julho e agosto serão pagas nos meses de outubro e novembro respectivamente.

"Mesmo havendo uma flexibilização nos prazos, os médicos entenderam que, com a concordância do governo em atender a principal parte da reivindicação, a greve está suspensa", disse Geraldo

Ferreira, presidente do Sinmed.

O secretário estadual de Saúde, Domicio Arruda Câmara também estava na assembleia e foi ele que passou para Ferreira um ofício do secretário-geral da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, onde está expresso o compromisso de incorporar as gratificações.

O secretário Arruda Câmara disse que outros pontos da pauta de reivindicações, como a criação de vagas como a de médico urgentista, levarão mais tempo para serem implantadas, por requererem estudos por parte da Secretaria de Saúde.

A incorporação das gratificações, segundo o secretário, acrescentará R\$ 1,7 milhões à folha de pagamento da secretaria, que tem um orçamento mensal de R\$ 67 milhões. Destes, R\$ 50 milhões são pagos com pessoal.

/ FUGA /

ASSALTANTE FOGE PELA PORTA DA DELEGACIA

DEPOIS QUE AS cenas surpreendentes de presos algemados a bicicletas dentro da Delegacia de Plantão da Zona Sul de Natal foram divulgadas para milhões de telespectadores em todo o país, a mesma unidade volta a protagonizar uma notícia inacreditável, fato ocorrido na madrugada de ontem. Thiago Judjeferson Pereira de Azevedo, de 25 anos, conseguiu uma proeza. Ele fugiu pela porta de entrada da delegacia. Ao escapar, inclusive, o rapaz ainda

levou consigo um par de algemas.

Agentes que fazem a guarda interna e policiais militares que ficaram do lado de fora para resguardar a delegacia não viram nada. A ausência do preso só foi constatada quando o dia amanheceu.

Thiago não passou duas semanas preso. Sua entrada na Delegacia de Plantão foi registrada no último dia 15, ao ser acusado de assalto à mão armada. Segundo o delegado Pedro Paulo Falcão, o rapaz não teve dificuldade para escapar porque não estava dentro da cela. "Aqui continua tudo lotado. Ele, inclusive, foi retirado da cela para dar lugar a outro preso", revelou.



▶ YangKyu Kim, executivo da Samsung SDS

CIDADE DO SOL PODE RECEBER PROJETO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, almoçou com o grupo de coreanos que passou dois dias no Rio Grande do Norte em visita comercial e disse que o embaixador do país ressaltou o interesse da LG em fazer em solo potiguar um projeto piloto de produção de energia elétrica a partir da geração

fotovoltaica.

"Esse pode vir a ser um projeto pioneiro no país. Aqui no estado temos 300 dias de sol abundante por ano. E que podem e devem ser explorados. Vamos aproveitar isso ao invés de reclamar por chover durante os outros pouco mais de 60 dias. A energia fotovoltaica, ou energia solar, já se mostrou viá-

ARRAIÁ

Novo

sttilo

home club

DIA 5/6 Arrasta o pé pra cá enquanto dá tempo de aproveitar o lançamento da 2ª fase.

MENSAIS A PARTIR DE **299**^{OP}

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim - TEL.: 3344-9934

Incorporação e Construção:

CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas:

Abreu

WWW.MEUNOVOSTTILO.COM.BR

Incorporação: Cyrela Sujeita Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.A. na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Cret. 2.639-1 - 17º Reg. Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 060114030. Parcelas no valor de R\$ 299,00 referente à unidade 102 da Torre Viscocentemporânea. Ano de R\$ 4.207,80, 60/90/120 dias de R\$ 2.103,00, 30 mensais de R\$ 299,00 a partir de 10/10/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.806,00 a partir de 10/12/2011; parcela única de R\$ 10.517,00 em 10/3/2014; saldo a ser financiado com o agente financeiro R\$ 142.645,00. Única em 10/8/2014 de R\$ 1.263,00. Valor total da unidade R\$ 191.212,00. Preço da unidade à vista R\$ 156.306,91. Preços referentes à tabela de junho de 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

INVESTIMENTO EM SEGUNDO PLANO

ORÇAMENTO / EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA, EX-SECRETÁRIO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO DISSECA GESTÃO FISCAL DO RN E REVELA QUE CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO ESTADO FOI ENCOLHIDA A QUASE NADA DESDE 2008

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte só dispôs no ano passado de R\$ 267 milhões para investir com receita própria. O dado assustador foi tirado pelo consultor econômico e ex-secretário do Ministério do Planejamento Raul Velloso do balanço oficial do Estado a partir de uma análise das receitas e despesas obtidas durante o ano. Pior: a incapacidade de investimentos do estado se arrasta desde 2008, segundo o levantamento.

Raul Velloso realizou ontem uma palestra durante audiência pública na Assembleia Legislativa sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal a convite do deputado Getúlio Rêgo (DEM) e levou um estudo realizado por ele a partir dos balanços oficiais do Estado em que fica evidenciado a quase total ausência de recursos próprios para aplicar em investimentos no Rio Grande do Norte.

Em 2010, a receita total do Estado foi de R\$ 7,178 bilhões. Desse total, ele tirou verbas de convênios, repasses do SUS e outras fontes que praticamente não deixaram margem para o governo decidir onde aplicar. Sobraram R\$ 5,410 bilhões de receita que o governo pode aplicar livremente. Desse total, ele subtraiu repasses aos municípios, recursos do Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial), Pasesp, serviços da dívida fundada, precatórios e as aplicações constitucionais em Saúde e Educação.

Os R\$ 3,584 bilhões restantes é o que ele chama de receita própria líquida, aquela que o governo efetivamente decide como gastar. Desse total, o funcionalismo levou 92,8%. O restante é o chamado custeio de capital com receita própria que cobre as despesas de toda a estrutura de governo, a exceção de Saúde e Educação, que ficaram na conta das despesas obrigatórias,

e ainda os investimentos em obras e projetos.

Essa situação do ano passado é uma repetição do que vem acontecendo nos últimos anos. Em 2008, esse custeio de capital líquido foi de R\$ 341 milhões e em 2009, com a crise econômica, sobraram míseros R\$ 70 milhões para o governo investir.

O economista Raul Velloso fez um histórico da criação da Lei de Responsabilidade Fiscal e mostrou dados alertando para as dificuldades econômicas que também o governo da União está passando e que devem conter qualquer possibilidade de ajuda federal para os Estados com problemas fiscais. "O resultado fiscal da União desabou durante a crise de 2009 e o governo federal diminuiu a poupança que vinha fazendo, mantendo os gastos para se contrapor à crise e concedendo incentivos fiscais, mesmo com a receita caindo".

Na avaliação dele, haverá uma maior pressão este ano para que o governo faça o ajuste fiscal, até para manter a inflação sob controle e a União deverá pressionar os demais entes da Federação nesse sentido e buscar fazer com que todos se engajem no esforço de investimento para fazer a economia crescer. "Não dá para contar com ajuda da União para os outros entes da Federação", alerta.

O economista Raul Velloso também mostrou uma avaliação histórica do comprometimento da receita com o pagamento de pessoal e revelou que desde 2005 o Estado tem ficado acima do Limite Prudencial e algumas vezes ultrapassando o Limite Total, o que mostra que não tem adotado as medidas previstas na própria Lei de Responsabilidade Fiscal para ficar abaixo dos 46,55% da Receita Corrente Líquida com os gastos com o funcionalismo, daí a explicação para a baixa capacidade de investimentos dos últimos anos.



► Raul Velloso apresenta números durante audiência pública no plenário da Assembleia Legislativa

CONSULTOR SUGERE COMISSÃO PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO

O consultor Raul Velloso sugeriu a criação de uma Mesa de Negociação Permanente entre Governo e os servidores para se debater uma política de valorização do funcionalismo, a exemplo do que fez o ex-presidente Lula no governo federal.

A proposta surgiu porque o debate que deveria ser sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal acabou descambando para um embate entre membros do Governo e da bancada de situação de um lado contra a bancada oposicionista e sindicalistas de outro. Os primeiros justificando a impossibilidade

de implantação dos Planos de Cargos e Salários aprovados no ano passado para diferentes categorias; e os sindicatos e oposicionistas querendo que, mesmo estando acima do limite prudencial, o governo implante os reajustes e desconsidere o que determina a LRF.

Os sindicalistas distribuíram com as pessoas presentes à audiência um documento em que contestam a informação de que o Estado estaria acima do Limite Máximo de 49% de comprometimento da Receita Corrente Líquida com pessoal. Segundo esse documento, o Estado já teria fechado

2010 abaixo do limite. "O Limite Máximo era de R\$ 2.536.507.140,63 e as despesas com pessoal ficaram em R\$ 2.583.954.029,57, ocorre que o Executivo incorporou nos cálculos o IRRF (R\$ 97.626.226,51) o que, conforme decisão 720/2007 do TCE, não deveria entrar nos cálculos".

Os sindicalistas não contestam, no entanto, que o Estado está acima do Limite Prudencial (sinal amarelo). O representante do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta, Eliel Elias Bezerra, é direto nesse ponto. "Não queremos o debate da lei fria, mas a compreensão para as leis aprovadas na gestão passada e para que se leve em conta que investir no servidor público é o maior investimento que o Estado pode fazer".

“
NÃO DÁ PARA
CONTAR COM
AJUDA DA UNIÃO
PARA OS OUTROS
ENTES DA
FEDERAÇÃO”

Raul Velloso
Consultor e ex-secretário do Ministério do Planejamento

GREVISTAS UNIFICAM MOVIMENTO PARA TENTAR SE FORTALECER

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

Os servidores em greve vão unificar o movimento e partir para a radicalização caso o Governo do Estado não garanta a incorporação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários ainda este ano para médicos, professores, odontólogos e funcionários da administração indireta. A meta é paralisar 100% dos serviços como saúde e educação.

A unificação dos atos de protesto contra a falta de proposta do Governo do Estado não significa que as categorias vão negociar em conjunto, porque cada uma tem pontos diferenciados de reivindicação. Os servidores reivindicam também a melhoria do serviço público em geral.

Os representantes dos sindicatos dos Médicos, dos Trabalhadores em Saúde, dos Odontólogos, dos Trabalhadores em Educação e dos Servidores da Administração Indireta deram entrevista coletiva, ontem. Eles anunciaram a

nova fase da greve, a dos atos conjuntos, que começam a partir de amanhã com uma plenária unificada no Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte/RN) às 17h.

Geraldo Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos, disse que está mais do que na hora de o atual governo deixar de culpar o que passou. "O governo passado cumpriu com todos os acordos". Em 2010, os médicos tiveram aumento de 16% em junho e 5% em dezembro. A atual administração, agora, precisa olhar para frente, disse. "Ninguém vai aceitar que o cumprimento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) seja transferido para o ano que vem".

Segundo o presidente do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta (Sinai), Santino Arruda, estão em greve a Emater, Junta Comercial do Estado (Jucern), Detran e a Fundação José Augusto, e o número de órgãos paralisados pode aumentar pois há pendências do governo para com o Idiam, Idema e DER. A utilização



► Sindicalistas em coletiva no Sinmed

ção da Lei de Responsabilidade Fiscal para justificar a não incorporação do Plano de Cargos e Carreira não convence mais, explicou ele. "Todos os governos utilizam esse mesmo argumento".

Na entrevista coletiva, o representante do Sinte/RN, Canindé Silva, lançou a expressão "atos radicais" por parte dos grevistas. Diante da pergunta dos repórteres explicou que radicalismo não é cometer atos de violência, mas parar o tráfego da BR-101 por cinco minutos, por exemplo. Geraldo Ferreira, por sua vez, frisou

que o objetivo é que a greve atinja 100% das categorias caso o Governo do Estado continue com o discurso de protelar a incorporação do PCCS.

De acordo com Canindé Silva, mais de 90% dos professores em todo o Estado estão em greve e o objetivo é chegar à paralisação total. "O Estado tem dinheiro, mas falta compromisso" para com os trabalhadores. E citou que o governo bateu recordes na arrecadação do ICMS. "Não vamos permitir que o Estado faça caixa com o dinheiro", advertiu.

DIÁLOGO EM CONJUNTO É BENÉFICO, DIZ SECRETÁRIO

A unificação do movimento grevista é bem vista pelo governo estadual. No entendimento do secretário de administração e recursos humanos, José Anselmo de Carvalho Júnior, o diálogo em conjunto com todas as categorias paradas ou em indicativo de greve é benéfico. "No entendimento do governo é um avanço. Até porque as demandas são praticamente as mesmas", justificou.

No entanto, ainda de acordo com secretário, o Estado não tem condição de apresentar qualquer proposta às categorias em greve. Ainda de acordo com ele, a implantação do plano de cargos, carreiras e salários não poderá ser feita imediatamente. "Apenas quando houver uma recuperação da economia estadual, poderemos anunciar alguma proposta. Agora, entretanto, nós esperamos a compreensão dos servidores", justificou.

Hoje, o secretário José Anselmo estará em mais uma rodada de negociações com as representações sindicais das categorias em greve. A primeira reunião marcada ocorre às 15h com



► José Anselmo, da Administração

representantes do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta do Estado.

UERN

Os professores e técnicos administrativos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) decidiram em assembleia, na manhã de ontem, deflagrar greve por tempo indeterminado. A partir de hoje, cerca de mil servidores paralisam as atividades nos seis campi da universidade: Natal, Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros, Assu e Patú. Os servidores pedem, entre outras coisas, um reajuste de 23,98% e a garantia da autonomia financeira da UERN.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

EXPECTATIVA FAVORÁVEL

Nem tudo são notícias ruins na administração estadual. O pessoal da Secretaria da Tributação comemorava a ultrapassagem de um patamar na receita do Rio Grande do Norte: a barreira dos R\$ 300 milhões na arrecadação do ICMS durante um mês.

Embora os números oficiais não tenham sido ainda divulgados, existe uma interpretação para o aumento da arrecadação: a mudança na sistemática da concessão de regimes especiais a algumas classes de contribuintes. Com o estabelecimento de critérios.

Um dado importante: caso a receita se mantenha nesse patamar, o Rio Grande do Norte pode sair das fronteiras impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal que tem impedido a implantação dos 14 Planos de Cargos e Salários do funcionalismo.

APOIO INCONDICIONAL

A anunciada posição do Sindicato dos Garis, ameaçando fazer uma greve em solidariedade à administração da Urbana deve merecer estudos por parte da sociedade. Afinal de contas, é lá que existem contratos mal explicados, se pratica até a "quarteirização" de serviços e ainda existe uma evidente deficiência do serviço que pode justificar a presente epidemia de dengue, segundo o Ministério da Saúde. Mas o Sindicato dos garis não aceita mexer nesse problema



PONTAPÉ INICIAL

A abertura de um novo prazo para a Prefeitura de Natal ter os projetos da primeira fase das obras de mobilidade urbana demandadas pela Copa de 2014 é grave. Sem projeto não tem contrato com a Caixa Econômica nem ordem de serviço. Não se conhece nada mais importante que a prefeitura possa fazer em razão da copa do que este pontapé inicial.

A outra alternativa é reconhecer a própria incapacidade e chutar a responsabilidade para quem tope assumi-la.

SISTEMA MISTO

Pelos estudos realizados pela Secretaria da Copa, a demolição do estádio Machado será pelo sistema misto: parte por implosão e parte de forma mecânica. Mas ainda não existe data para a primeira marretada.

FECHADO PARA CONCERTO

A onda de greves que ainda marca a vida da administração pública do nosso Rio Grande do Norte não pode ser vista como inesperada. Afinal de contas, há mais de um ano, quando usou a tinta que restava na sua caneta para conceder aumentos embutidos nos Planos de Carreiras e Salários para dezesseis categorias distintas, a então governadora Wilma de Faria tinha tanta certeza de que estavam acima da capacidade de pagamento do Estado que chutou para a frente.

Uma das parcelas pactuadas era para o final de 2010, com um acréscimo de 30% do total proposto, aprovado e sancionado. Para conseguir pagar essa parcela, incorporada à folha de dezembro, o governador Iberê Ferreira de Souza teve de fazer verdadeiras ginásticas financeiras e viver momentos de grande emoção, nos seus últimos instantes como governante, conseguindo antecipar o pagamento de grandes contribuintes que recebem influência direta do Governo Federal, e até recorrer a um empréstimo ao Tribunal de Justiça.

O novo Governo, instalado nesse quadro de total insegurança financeira, ainda teve a herança de mais de R\$ 800 milhões de contas não pagas a fornecedores. Ou seja, além do cofre limpo, o novo Governo começou com saldo negativo de cerca de 10% do seu Orçamento. Alguns desses fornecedores são responsáveis pelo suprimento de insumos fundamentais ao funcionamento da máquina governamental, do combustível ao leite do programa.

Mesmo com a desmoralização dos decretos de restrição de gastos, que ofereciam como única consequência o espaço ocupado no Diário Oficial e no noticiário da mídia, a governadora Rosalba Ciarlini impôs limites rígidos que, aparentemente, estão sendo cumpridos.

Pelo volume dos compromissos assumidos, seis meses (ou um ano) não bastam para o reequilíbrio das finanças públicas, mas – como disse a professora Amanda Gurgel, estrela do PSTU – o funcionário não pode ter paciência na hora do provimento de recursos para suas necessidades básicas.

Restava, apenas, o caminho da greve que vem sendo percorrido com regularidade pela atual liderança sindical dos funcionários públicos. Afinal de contas – como disse o presidente Lula – greve de funcionário público é férias, porque não se conhece um só caso de desconto nos dias parados.

Além disso, essa greve pode se transformar no melhor termômetro para avaliar o novo Governo sob pressão dos servidores organizados, sua influência na mídia e sobre o conjunto da população. Ou seja: a capacidade de pouco mais de 100 mil funcionários públicos sobre três milhões de habitantes.

Mas, neste cenário, nada é mais emblemático desse quadro do que a decisão dos músicos da Orquestra Sinfônica do Estado, depois de um ano sem nenhuma apresentação. O primeiro concerto programado para o dia de ontem terminou cancelado. Os músicos decidiram aderir à greve. A Orquestra Sinfônica, que custa R\$ 3 milhões e 200 mil num ano, continua sem tocar...



NEY DOUGLAS / NJ

“O governo não pode abrir mão de voltar à situação de legalidade; e para isso é preciso fazer um esforço para estancar a despesa e fazer crescer a receita”

DO SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO OBERY RODRIGUES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DOS ALIMENTOS DETERMINADOS PELOS PLANOS DE CARGOS E SALÁRIOS

R\$ 400 MILHÕES

A Galvão Engenharia anunciou a contratação de 47 aerogeradores, cada um com dois megawats, totalizando 94 megawats, com a Vestas Wind Systems Barsil, por uma nota de R\$ 400 milhões que vão equipar o parque eólico a ser instalado em São Bento do Norte.

O equipamento que deveria entrar em operação em janeiro do próximo ano ficou para setembro, por determinação da Anel, que reconheceu a existência de acúmulo de parques no estado, onde há pouca capacidade de transmissão. É a velha história do linhão.

PIZZA MUNICIPAL

A decisão da vereadora Sargento Regina em desertar da CEI dos Aluguéis, que havia se transformado em bandeira do seu mandato, serve apenas para confirmar o que todos já sabiam (inclusive esta Roda Viva, como foi publicado): o destino da Comissão era mesmo se transformar em pizza. Pizza municipal.

Por outro lado, começa a temporada de especulação para saber quantos argumentos podem ter feito a Sargento Regina amarelar.

MEIO AMBIENTE

Para marcar a abertura da Semana do Meio Ambiente, o Governo do Estado inaugura hoje o "Ecopost" da área de preservação ambiental Bonfim-Guaráira, localizado no município de Nísia Floresta. Trata-se de um ponto avançado do Idema que atenderá pesquisadores e terá responsabilidade pela vigilância da APA, a área de preservação ambiental. Além disso, serão realizados três seminários temáticos em Mossoró, Caicó e Natal.

TIRAR O TIME

Uma das gigantes do mercado imobiliário brasileiro, a Gafisa, desistiu de fixar sua bandeira no Rio Grande do Norte. Em dezembro do ano passado, a empresa chegou a fazer um primeiro lançamento, o "Alegro", com a oferta de 720 unidades habitacionais, na avenida Maria Lacerda, em Nova Parnamirim, onde existem alguns empreendimentos semelhantes.

Como o retorno não ofereceu a resposta esperada, a empresa preferiu cancelar os contratos já firmados e desistir de atuar por aqui. Continua, entretanto, atuando noutras praças nordestinas, como Fortaleza, João Pessoa e Recife.



GUERRA É GUERRA

Embora não se tenha chegado, ainda, ao ano eleitoral, as primeiras batalhas começam a ser travadas. No microblog twitter, os times já estão instalados, numa mostra do que vem por aí. A prefeita Mícarla de Sousa ganhou um a favor, "amigosborboleta", para fazer frente ao "prefeitamimi". Ambos apócrifos.

Editorial

Todos pela educação

Ainda sobre a manchete de domingo passado deste NOVO JORNAL, que continua repercutindo porque ajudou a desnudar um quadro que todos sabiam absurdo, mas nunca havia sido apresentado em tal dimensão, é preciso que a ocasião seja aproveitada menos para fazer proselitismo e mais para que o calor do assunto resulte em ações objetivas no sentido de tentar corrigir as distorções.

De fato, é de surpreender, ainda mais quando se trata de um estado pequeno e com baixíssimos níveis de aprendizagem, que mais de 50% dos professores da rede estadual esteja ausente da sala de aula, seja porque foram transferidos para funções burocráticas, seja porque precisaram se afastar por problemas de saúde.

Embora a questão tenha vindo à tona em meio a um movimento grevista, onde os ânimos se exaltam e quando são jogados na mesa de negociações inúmeros argumentos, muitos que servem somente à ocasião para ressaltar as dificuldades, é necessário que se estabeleça a partir de agora um canal de negociação não somente visando à melhoria salarial, mas sobretudo a melhoria na qualidade de ensino.

Sem ranços ideológicos ou partidários. Todos pela educação, literalmente.

Sem esse grande esforço envolvendo os vários segmentos da sociedade, num movimento que seja apolítico e acima de tudo propositivo, o debate estará sendo mais uma vez adiado.

Sabe-se que a questão da educação no Rio Grande do Norte não inclui somente remuneração, mas envolvimento, tanto por parte dos professores como dos gestores públicos. Se eles se juntarem os chamados atores sociais, com poder de influir de verdade e de participar ativamente junto à comunidade, melhor ainda.

No tempo em que a educação evolui, e torna-se a cada dia mais "digital", agir e pensar de forma "analógica" só reforçará a tendência ao atraso. O momento é bom, portanto, para enfrentar o velho pacto da mediocridade, aquele por meio do qual os professores fingem que ensinam e a meninada finge que aprende.

Dá-se assim em vários níveis. Ou toma-se a coragem para tentar criar um novo modelo, com sugestões consensuais e a definição de metas de um lado e de outro, ou tapa-se o sol com a peneira do momento e adia-se por alguns meses a velha lenga-lenga que é sabida por todos. Até eclodir uma outra greve e os problemas de sempre voltarem a ser reclamados. Esse é um roteiro de décadas, esmaecido e precisa urgentemente cair em desuso.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



Solidariedade mineira

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa se posicionou, ontem, contrariamente ao programa de incentivo a importações, o Proimport, apresentado pelo governo do estado através de um projeto de lei.

Dos cinco membros da Comissão, três (Fernando Mineiro, do PT, Ezequiel Ferreira, do PTB e Luis Antônio Tomba, do PSB) votaram contra o projeto. Todos, coincidentemente, compõem a bancada da oposição no Legislativo estadual.

Antes de proceder à votação, a CCJ realizou audiência para colher opiniões a respeito do projeto. Foram ouvidos representantes do governo e da Fiern.

Apesar do projeto versar sobre questão tributária e ter como foco o fortalecimento do porto de Natal, não foi convidado a opinar nenhum tributarista, bem como ninguém do setor portuário.

A deputada Larissa Rosado (PSB) encarregada de relatar a matéria na CCJ, votou favoravelmente ao projeto. No entanto, prevaleceu na Comissão o argumento de que existem dúvidas quanto à constitucionalidade do programa.

A dúvida alegada é justificada por uma ação direta de inconstitucionalidade, movida pela Confederação Nacional da Indústria no Supremo Tribunal Federal, contra projetos semelhantes ao Proimport implantados por Santa Catarina, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Ceará, entre outros estados.

A CNI entrou com a ação, instada pelas federações de indústria de São Paulo e Minas Gerais. A justificativa é de que os programas não passaram pelo crivo do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) que reúne os secretários de Fazenda de todos os estados e onde alterações tributárias só são aprovadas em caso de decisão unânime, ou seja, se um único governo estadual for contra, o projeto é rejeitado.

A questão foi parar no STF porque há um entendimento, contrário ao da CNI, de que por concederem incentivo financeiro e não tributário os projetos podem ser adotados soberanamente pelos estados, sem consulta ao Confaz. O Supremo ainda não se manifestou e ninguém, é claro, sabe qual será seu julgamento.

A CNI existe para defender os interesses da indústria brasileira, para quem a concorrência com importados não é bem vinda. Desde que Dom João VI abriu os portos do Brasil, no início do século 19, entretanto, têm havido muitos fatores na economia brasileira fomentando as importações, que não cessarão com o fim dos incentivos.

Devido a um sistema tributário nacional injusto, do ponto de vista do desenvolvimento regional, o Brasil vive, sim, uma guerra fiscal. É a arma que resta aos estados mais pobres para atrair investimentos.

Nessa guerra, em que Minas Gerais está de um lado e o Rio Grande do Norte do outro, a CCJ tomou o partido dos mineiros, contra os potiguares.

ZUM ZUM ZUM

▶ A governadora Rosalba Ciarlini voltou à TV Senado, na solenidade de deposição da foto do senador Garibaldi Filgo na Comissão de Assuntos Econômicos.

▶ Começa hoje no campus Roberto Freire, o 8º Semarketing, o Seminário de Marketing da UNP.

▶ Hoje é o Dia Nacional de Imprensa. Dia de Caxias.

▶ O Praia Shopping comemora, durante todo esse mês, o seu 14º aniversário de funcionamento.

▶ Adelvane Nêia estará ministrando, a partir de hoje, no Barracão dos Clowns, a oficina "O Clown e sua poética", para formação de atores.

▶ Há 120 anos, Sátiro de Oliveira Dias assumia a Presidência da Província do Rio Grande do Norte.

▶ O jornalista Luciano Kleiber comunica o seu desligamento da coordenação do setor de comunicação do Sistema Fecomércio, que vinha exercendo desde 2001.

▶ Makely Ka, cantor e compositor, lança, na noite de hoje, na Casa da Ribeira o seu CD "Cavalo Motor".

▶ Por proposta do deputado Gustavo Fernandes, a Comissão de Direitos

Humanos da Assembléia debate hoje a situação da cadeia pública de Mossoró.

▶ Em Mossoró, a UnP abriu inscrições para o curso de mestrado em Engenharia de Petróleo, que também terá turmas em Natal.

▶ Começa hoje no Campus Central da UFRN o Encontro Nordestino de (in) Formação de Mídias Alternativas e Educomunicação.

AZERA

HYUNDAI
CAOA

PRONTA ENTREGA

5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

NATAL LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRO VERMELHO (84) 3211.0752
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

No quintal dos outros

Apesar de ter dado um 'pause' momentâneo na entrega de cargos do segundo escalão, para afastar a ideia de que negocia a blindagem de Antonio Palocci, o Planalto abriga hoje nova rodada da disputa entre PT, PMDB e PSB, que segue a toda nos bastidores.

Petistas têm encontro agendado com o ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais) para tratar do leque de indicados a postos federais nos Estados, muitos deles sob o guarda-chuva da Integração Nacional - pasta comandada pelo PSB. Já Dilma recebe os presidentes dos partidos aliados, cheios de críticas à tentativa do PT de avançar sobre a 'cota alheia'.

SUJEITO OCULTO

Ainda intrigados com o bate-boca entre Palocci e Michel Temer, peemedebistas se dizem convencidos de que, no telefonema em questão, o ministro acionou o viva-voz para que gente bem mais importante do que Luiz Sérgio (Relações Institucionais) e Cândido Vaccarezza (PT) ouvisse a ameaça feita ao vice.

IDENTIFIQUE-SE

Vaccarezza foi barrado na manhã de ontem quando entrava no Anexo 2 da Câmara. O segurança lhe pediu 'o crachá'. Uma funcionária tratou de apresentar o líder do governo ao policial legislativo.

REPRISE

Diante das revelações feitas por Eduardo Suplicy (PT-SP) sobre atividades da empresa de Palocci, petistas lembravam ontem que, em 2005, o correligionário deu sua assinatura à abertura da CPI dos Correios.

DEIXA PRA LÁ

Luiz Henrique (SC), um dos 'independentes' do PMDB que ensaiaram assinar o requerimento de CPI para o caso Palocci, agora desilude a oposição: 'Se houvesse CPI, a conclusão seria encaminhada ao Ministério Público mesmo'.

TANTO FAZ

O grupo do PMDB que fechou acordo para não assinar o pedido diz confiar plenamente no parecer do procurador-geral da República, seja ele contra ou a favor de Palocci.

DE SAÍDA 1

Ellen Gracie decidiu se aposentar do Supremo Tribunal Federal. O pedido deverá ser apresentado nas próximas sema-

nas, antes do recesso de julho. No meio jurídico, há a expectativa de que Dilma indique uma mulher para essa cadeira.

DE SAÍDA 2

Gracie, 63, foi a primeira mulher a chegar ao Supremo, escolhida em 2000 por FHC. Durante o governo Lula, a ministra tentou, sem sucesso, obter vaga em duas cortes internacionais: primeiro no Tribunal de Haia, depois na OMC.

O MEU E O SEU

Em almoço ontem, Michel Temer e Eduardo Campos (PSB-PE) selaram um armistício: o PMDB não retalia o deputado Thiago Peixoto (GO), hoje secretário do governo de Goiás, de saída para o PSB. Em troca, Campos não encrenca com a filiação de Gabriel Chalita (SP) ao PMDB, a ser selada neste sábado.

CERCO

Já o vice-presidente do PSB, Roberto Amaral, disse que defenderá na Executiva do partido a ida à Justiça para exigir de volta o mandato de Chalita, aposta do PMDB para a disputa da prefeitura paulistana.

CAFÉ COM LEITE

Marcelo Garcia, consultor do DEM que presta serviços a Antonio Anastasia em Minas, será um dos elaboradores da nova política de assistência social do governo paulista.

VISITA À FOLHA

Miguel Srougi, professor titular de Urologia da Faculdade de Medicina da USP e presidente do Conselho Consultivo do Instituto Criança é Vida, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço.

TIROTEIO

O painel histórico do Senado confeccionado pelo Sarney deveria trazer uma advertência: não vale para o vestibular.

DO SENADOR PEDRO SIMON (PMDB-RS), sobre a galeria de imagens montada para contar a história da Casa e que excluía episódios como o impeachment de Fernando Collor. Diante da péssima repercussão da iniciativa, Sarney, que até anteontem a defendia, determinou a recolocação do evento.

CONTRAPONTO

SERVIÇO DE DEMOLIÇÃO

Em jantar anteontem, senadores do PMDB discutiam, entre outros pontos de atrito com o Planalto, o projeto para reduzir a margem de manobra do Executivo na edição de MPs. Embora ele tenha sido endossado pelo líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), Dilma rejeitou a iniciativa e determinou recuo.

Em tom de brincadeira, um dos comensais perguntou quem ali assumiria a tarefa de dizer a todos os líderes partidários que o que era consenso já não vale mais. Diante da falta de voluntários, alguém sugeriu:

– Indicaremos um líder para desmanche de acordos!



► Bispo Francisco, exaltado: "Até o cão se tiver que vir, até o diabo vem pra depor"

CEI NATIMORTA

/ TENSÃO / EM VIAS DE SER DEFINITIVAMENTE ABORTADA, COMISSÃO PARA INVESTIGAR ALUGUÉIS DA PREFEITURA É MOTIVO DE CONFUSÃO NA CÂMARA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM MAIS UM capítulo da novela CEI dos Aluguéis, o clima ficou tenso ontem na sessão ordinária da Câmara Municipal de Natal. O pedido para o afastamento do vereador Albert Dickson (PP) da CEI feito pela vereadora Sargento Regina (PDT), a relatoria e a presidência da CEI que ficou para os vereadores que apóiam a prefeita e a prometida obstrução de votos (que não aconteceu) por parte da oposição agitaram os ânimos dos edis natalenses no Palácio Padre Miguelinho.

A vereadora Sargento Regina oficializou sua saída da Comissão Especial de Investigação dos aluguéis da prefeitura entregando um requerimento ao presidente da CEI, Bispo Francisco de Assis (PSB). A pressão contra Assis e Dickson para que cedam uma das funções à oposição não surtiu o efeito esperado, mas sinalizou que a isenção partidária neste processo pode ser ilusória.

O vereador Enildo Alves declarou o que parece ser a reação de Assis e Dickson. "É enga-

no achar que dois vereadores da bancada da prefeita vão nomear alguém da oposição para comandar uma CEI contra ela", disse. Enildo afirmou que jamais aceitaria participar da CEI que vai investigar quem ele defende.

Sua declaração de que a oposição pode não ter vez na relatoria e presidência da CEI se refletiu nas palavras do vereador Assis, que chegou a se exaltar quando tomou a palavra na Tribuna. "Tenho levado muita pancada desde que começou esta CEI, mas já que ganhei não abro mão e estamos conversados", declarou o vereador aos gritos e batendo no púlpito: "eu vou ser o presidente e vou chamar quem tiver que chamar pra depor, seja o procurador, seja o empresário, até o cão se tiver que vir, até o diabo vem pra depor".

Bispo Assis explicou que tanto ele quanto Sargento Regina votaram em si próprios para a presidência e que Dickson deu-lhe o voto de minerva. Ele destacou que Regina já chegou à CEI sabendo que não poderia ser relatora porque foi ela a autora do requerimento.

Mais sereno, Albert Dickson justificou que escolheu o bispo porque Regina não apresentou argumentos convincentes. Ele declarou que não se incomoda em deixar a relatoria, caso haja outro candidato, no entanto, só o faria se lhe fossem apresentados argumentos mais fortes que o fato de ele ter sido o relator da CEI dos medicamentos na gestão do prefeito Carlos Eduardo. Dickson rebateu declarações da vereadora Regina sobre sua impossibilidade de ser o relator. "Concluí com lisura 11 mil páginas na CEI dos medicamentos, agora, como é que ela diz que eu não posso ser relator se ela mesma votou em mim para ser?", questionou.

Dickson também se defendeu das acusações da vereadora quanto a um possível convênio entre ele e clínica que diz não ser sua. "Não sou mais diretor. Meu nome está lá porque não há necessidade de mudar só porque saí, até porque esses convênios são feitos com recursos do Ministério da Saúde e não da prefeitura", justificou.

Sargento Regina, propositora da CEI, também se pronun-

ciou afirmando que não almejava a relatoria da CEI. "Eu quero dizer que o vereador Enildo é um mentiroso, porque nunca disse pra ele que queria ser relator. O próprio vereador Assis já declarou que eu comentei na CEI que não poderia ficar com a relatoria", esclareceu reafirmando suas suspeitas quanto aos convênios e a clínica que leva o nome de Dickson. Com relação à votação na CEI Regina explicou que no dia da reunião entre os membros da comissão disse à Dickson que votaria nele como relator para que ele a escolhesse presidente, mas o vereador respondeu que já tinha sua escolha.

Com os vereadores que apóiam a prefeita à frente das investigações da CEI, a bancada de oposição mantém a decisão de não participar da comissão que consideram "Chapa Branca", a menos que a prefeita oriente sua bancada para cederem a presidência da CEI à oposição. Enquanto isso, eles pretendem entregar ao Ministério Público toda a documentação de uma investigação preliminar sobre os contratos da prefeitura.

PRESIDENTE DÁ 48 HORAS PARA OPOSIÇÃO INDICAR NOME

O presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins, deu um prazo de 48 horas para a oposição decidir se vai indicar alguém para o lugar de Sargento Regina.

Ainda não há um consenso sobre quem vai ocupar a vaga dela CEI dos Aluguéis. Como a oposição mantém a postura de que só participam se lhes for concedida a relatoria ou a presidência das investigações e os membros Albert Dickson (PP) e Bispo Francisco de Assis (PSB) não abrem mão destas funções, o processo da CEI poderá ser encerrado.

Se houver uma negativa ao prazo de Edivan, será a vez do grupo de apoio à prefeita Mícarla de Sousa definir em mais 24 horas se indicam mais um membro para compor a CEI, constituindo uma Comissão Especial de Investigação dos contratos de imóveis de aluguéis da prefeitura formada apenas por vereadores que apóiam a prefeita. "Eu não sei o que fazer. Posso abrir para qualquer vereador participar, mas se não houver mais um membro só me resta encerrar o processo", declarou.

De qualquer forma, mesmo que tudo se resolva, a CEI



► Edivan Martins: "Não sei o que fazer"

dos aluguéis não deve ter atividades nesta semana. O vereador Albert Dickson, avisou que a partir de hoje estará em

um Congresso de Oftalmologia que acontece fora do estado e só deve retornar na próxima sexta-feira.

LUCENA DIZ QUE A OPOSIÇÃO "AMARELOU"

Num momento de revolta por seus colegas da oposição não obstruírem como haviam combinado, o projeto do Plano Diretor de Drenagem da prefeita Mícarla de Sousa, o vereador Fernando Lucena (PT), único a votar contra, disse que a oposição da Câmara "amarelou" por não manter a primeira decisão proposta por ele.

"A oposição aqui vai se restringir ao PT, por isso eu vou manter a minha postura que prometi e

vou votar contra todos os projetos da prefeita mesmo que sejam interessantes", prometeu. Para Lucena, a obstrução seria uma forma de pressionar a prefeita e seus vereadores a mudarem a forma de agir quanto à CEI dos Aluguéis. Ele disse que isto não iria prejudicar a população e mostraria que os vereadores da oposição existem.

No entanto ainda haverá obstruções de votos pela oposição, segundo a vereadora Sargento Regina. Ela disse que negarão à prefeita os pedidos que beneficiam a ela: "como pedido de dinheiro que é o que ela mais faz", destacou.

Com o impasse da CEI e a mudança de opinião quanto a obstrução de votos, a oposição aparentemente vulnerável na sessão de ontem, está programando uma reunião interna para definir rumos. De acordo com o vereador Luiz Carlos (PMDB) a o bloco de oposição pode mudar sua perspectiva dos fatos para não enfraquecer. "Estou propondo que a gente se reúna com a nossa assessoria jurídica para não agir pela emoção e determinar como podemos aproveitar a CEI, já que dizem que a vaga é nossa, e como agir quanto à obstrução de votos para não ficarmos em situação vulnerável", concluiu.



► Fernando Lucena

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Jornal de


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

...E Wilma fica cada vez mais só

DOIS REPTOS PROJETADOS em discursos históricos da política contemporânea emergem da lembrança dos acontecimentos que os criaram para salientar uma solidão que subitamente se impôs no Rio Grande do Norte a um ex-governante que a tendência parecia recentemente transformar num dos dois pólos em que ancestralmente se compartimentava o cenário partidário desta unidade federativa.

Em novembro de 1.982, enquanto os rumores das urnas da justiça especializada o apontavam como soterrado sob os 107 mil votos de maioria que Nossa Senhora da Vinculação havia lançado contra seu projeto de voltar a liderar o Rio Grande do Norte a partir de seu retorno ao governo do Estado, encerrando o ciclo imposto pela cassação de seus direitos políticos em 1.969, o jornalista, então ex-governador e ex-deputado federal Aluizio Alves foi ao microfone da rádio Cabugi e procurou motivar seu eleitorado como se tivesse sido consagrado eleitoralmente. Com isto, conseguiu manter atentos à apuração os fiscais de que seu grupo, na oposição, carecia para assegurar a eleição dos candidatos aos pleitos proporcionais realizados simultaneamente à escolha do Governador e do Senador.

Um ano depois, quando as circuns-

tâncias impediram o sucesso da proposta do então deputado federal Dante de Oliveira em busca da eleição direta para a presidência da república, o presidente nacional do PMDB, deputado federal Ulisses Guimarães, lançou à militância o célebre apelo “Não nos dispersemos”, que em 1.984 e 1.985 levariam não a ele, mas ao senador Tancredo Neves, com quem compartilhava a liderança da oposição, à vitória no colégio eleitoral que encerraria o ciclo de presidentes fardados.

Aluizio e Ulisses mostraram capacidade de liderar e aglutinar também nas horas mais difíceis e pensar no conjunto em detrimento de aspirações pessoais. Chamado de louco pelos críticos que não entendiam seu pronunciamento, porque parecia canto de vitória, Aluizio não manteve o PMDB atento somente ao andamento da contagem dos votos. Conservou-o unido para entregá-lo à gerência do empresário e ex-vice-governador Geraldo Melo, a defecção que conseguiu impingir aos adversários em plena comemoração da vitória sobre seu ciclo histórico.

Futuro condestável da Nova República de Tancredo, Ulisses sempre soube que se dependesse de um colégio eleitoral contaminado pelos anos de ditadura jamais chegaria à suprema magistratura, e mesmo assim não esticou a corda para

uma radicalização porquanto isto poderia devolver o país às masmorras que desejava aposentar.

Estas performances afloraram esta semana na minha e provavelmente também na memória de outros norte-riograndenses que gostam de encontrar na história episódios que ensinem a entender melhor o presente. No caso, o isolamento a que se evem impondo há tempos na vida pública potiguar a ex-governadora Wilma de Faria.

Neste início de semana, Wilma, que preside o diretório regional do PSB, recebeu mais um golpe na formação desse ostracismo, do qual somente sua capacidade de jogadora poderá retirá-la. O lance foi protagonizado pelo deputado estadual Gustavo Carvalho, feito político somente porque ela resolveu, no início de seu governo, em 2.003, contrariando os interesses do grupo que o patrocinava, até então liderado pelo atual vice-prefeito Paulo Freire. Carvalho decidiu afastar-se do PSB para reforçar o batalhão com que o vice-governador Robinson Faria está construindo a base potiguar do PSD, agremiação que nasce sob a liderança nacional do prefeito Gilberto Kassab, de São Paulo.

É mais uma peça que cai num efeito dominó cuja principal demonstração ocorreu há um mês, quando outros dois

até então fiéis escudeiros abandonaram o cerco de proteção a Wilma. Poder-se-ia dizer que o contabilista Wagner Araújo, o super-secretário de Wilma na prefeitura de Natal até abril de 2.003 e a partir de então no governo do Estado, e o odontólogo Cláudio Porpino, a quem ela sempre teve como um filho afetivo e a quem transformou em autoridade e tentou consagrar como deputado estadual, cederam às necessidades da sobrevivência ao assumirem secretarias da prefeitura de Natal, vinculada ao PV numa hora em que a líder parece haver perdido a expectativa de poder. Contudo, este distanciamento difere muito da atitude que os fiéis liderados de Wilma protagonizaram nos anos noventa, quando ela perdeu a prefeitura de Natal para o ex-pupilo Aldo Tinoco Filho e parecia chegar ao fim da carreira.

Naquela ocasião, Wilma ficou em situação financeira precária e Porpino, Wagner, Graça Motta e outros ex-auxiliares ficaram se cotizando para garantir-lhe uma mesada capaz de sustentá-la e aos esforços de rearticulação de seu grupo visando devolvê-la ao poder. Também poder-se-á dizer que a situação financeira e patrimonial de Wilma hoje é muito melhor do que aquela, dispensando-lhe rodar o pires ou pedir emprego à Facex. Não se poderá, contudo, dizer que é idêntica a disposição que ela cavou entre os antigos companheiros.

Wilma já não mais é a líder do ex-governador Iberê Ferreira de Souza, não mantém com os deputados federais Henrique Eduardo Alves e João Maia, presidentes regionais do PMDB e do PR, respectivamente, a parceria que os levou a apoiar o candidato do PSB ao governo do Estado em 2.010 e não se pode afirmar que lidera toda a bancada do partido na Assembléia Legislativa. O depu-

tado Tomba Faria só demonstra vínculo com Iberê, ou principalmente com este. E sua colega Larissa Rosado só considera líder sua mãe, a deputada federal Sandra, que por sua vez adota aliados no plano estadual, preservando o papel de líder do seu grupo, principalmente em Mossoró.

Esta débacle acontece num cenário terrível para Wilma, expondo muito enfaticamente aspectos negativos de sua condição. Mãe e irmã de agentes transformados em réus de processos gerados por corrupção, há poucas semanas a própria Wilma foi acusada pelo ministério público estadual pela destinação incorreta de recursos governamentais à construção de uma piscina olímpica num colégio particular de Caicó, o legendário Ginásio Diocesano que durante muitos anos teve entre seus orientadores o saudoso monsenhor Walfredo Gurgel.

O homem colhe o que planta. Wilma, que na semana passada experimentou o Cárcere Privado, começou a construir o fosso de seu isolamento há muito tempo, quando forçou o senador José Agripino Maia (Dem) a chamá-la de traidora, e reforçou as cautelas de aliados ao destruir a candidatura do deputado federal Rogério Marinho (PSDB) à prefeitura de Natal, quando mostrou que saberia asfixiar qualquer subordinado capaz de sonhar sonhos próprios de ascensão política. Capaz disto no poder, longe dele Wilma revelou-se apta a mais. Ela chegou a impedir que um parceiro conquistasse uma nesga de poder no plano federal simplesmente porque resolveu querer para si a mesma fatia. Foi isto o que fez quando soube que Iberê acabara de ser escolhido para dirigir a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Um líder que age assim contra liderados tende a terminar só.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras - **Artigo de 18 de maio de 2011 republicado excepcionalmente**

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br

Barco mal carregado

A governadora Rosalba Ciarlini está enfrentando sérios momentos de turbulência administrativa e política.

Certamente muito mais cedo do que ela imaginava acabou a paciência daqueles que têm voz. Todos sabem que a governadora não tem culpa pela situação em que recebeu o Estado, mas boa parte já entende que é pouco, ou quase nada, o que tem conseguido fazer: primeiro, pra superar a situação desoladora que encontrou; e, segundo, para começar a melhorar a vida dos que dependem da assistência estatal.

Até agora não aconteceu, nenhuma coisa, nem outra.

Essa, a turbulência administrativa; que alcançou proporção – eu diria até – impiedosa, com a vaia que ecoou no Machadão, sábado, por ocasião da festa de formatura do Proerd.

Ou seja: O povo não quer nem saber que a governadora Rosalba Ciarlini não pode fazer nenhum milagre. O que ele sabe, é que precisa desse milagre. E, por isso, o tem exigido de forma tão enfática e tão determinada.

Claro: Quando me refiro a “povo”, não estou pensando, apenas, nos servidores que clamam por melhores salários e por condições de trabalho mais adequadas.

De certa forma, por terem emprego – e emprego público – num Estado de desempregados – os servidores, de uma certa forma – repito – são até uns privilegiados. Pouco ou muito, têm o seu pedacinho certo, todo final de mês.

Estou me referindo, principalmente, aos que, nem com isso podem contar e estão aí, sem emprego, sem salário, sem casa, sem escola, sem remédio, sem saúde, sem nada.

Então, sem nenhuma dúvida, é pesadíssima a barra que Rosalba está enfrentando. Será que ela vai conseguir suportá-la até o fim? Ela não pode é perder a cabeça e se transformar numa fabricante de ilusões.

Para complicar, já há clara sinalização de que essa impaciência, essa atitude – digamos – de incompreensão diante das dificuldades, já contaminam, inclusive, a elite política encastelada na Assembléia Legislativa.

É como se, no pensamento e na atitude da elite política, a responsabilidade pelo ônus da crise pesasse única e exclusivamente sobre os ombros de Rosalba e, não como de fato deve pesar, sobre os ombros de todos.

Considero uma afronta, por exemplo, o Estado numa situação dessa e a nossa Assembléia Legislativa, como se não tivesse nada a ver com esse quadro de dificuldades para o povo e para o governo, está se dedicando a discutir se deve restabelecer ou não, a questão da eleição fora de época, com direito à reeleição, para os seus dirigentes.

O barco – ninguém pode se iludir – é um só. E está mal carregado. A solução tem que ser buscada em conjunto, dentro da lei e da realidade, ou ninguém escapará do naufrágio.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Amanda

Prezados senhor@s da imprensa em geral: Segue abaixo um manifesto de apoio redigido pelos professores que trabalham com a companheira Amanda Gurgel, em razão de alguns ataques/insinuações veiculados por parte da imprensa local que tentou desqualificar o discurso de Amanda pelo fato dela estar afastada de sala de aula por motivo de reabilitação – devido a problemas de saúde decorrentes das péssimas condições de trabalho e da necessidade de triplicar sua jornada para sobreviver. Saudações,

Juary Chagas,
 pelo Diretório Estadual do PSTU/RN

Manifesto de Apoio à Integridade Moral da Professora Amanda Gurgel

Nós, educadores(as) da Escola Municipal Professor Amadeu Araújo e da Escola Estadual Myriam Coeli, que trabalhamos e convivemos com a Professora Amanda Gurgel, vimos, por meio deste manifesto, tornar público nosso

Anuncie

NOVO
JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

apoio incondicional e irrestrito, frente ao que foi exposto pela mesma, durante audiência pública sobre a Educação na Assembléia Legislativa do estado do Rio Grande do Norte e que é de conhecimento de milhões de brasileiro(as). Ao mesmo tempo, manifestar nosso repúdio diante do comportamento daqueles que foram, literalmente, “calados” pela mesma e que permanecem mudos, indiferentes e insensíveis às questões evidentes e urgentes contidas na fala da professora e incontinentes, há muito, no grito ignorado da educação.

É evidente, para nós educadores(as) e para toda a população (propositalmente subestimada em sua inteligência), a intencionalidade dos nossos “representantes”, na manutenção e no avanço da indústria da ignorância, produtora desse quadro caótico, inerente a um sistema que, contraditoriamente, garante privilégios absurdos a uma minoria.

Entre estes pseudo-representantes há os que tentam camuflar a própria incompetência para enfrentar os problemas educacionais com a seriedade que demanda e optam por tentar desqualificar nossa colega. Diante da impossibilidade de negar a legitimidade do discurso de Amanda, já que “os números são irrefutáveis”, tentam mudar o foco da questão. Que fique clara a nossa posição. Convivemos com a professora Amanda Gurgel, muito antes de todo o país conhecê-la. Temos propriedade para falar da mesma e reafirmamos que, diferentemente das declarações inconsequentes de uns poucos, o discurso da educadora nasceu da sua prática docente, coisa difícil de ser compreendida pelos nossos “representantes”

políticos ou seus apadrinhados. Tudo o que o Brasil viu e ouviu, faz parte do cotidiano dos que convivem com a professora Amanda, que sempre esteve engajada nas causas sociais, especialmente no que se refere à educação. Portanto, enquanto categoria muito bem representada pela fala e pelas ações da professora Amanda, exigimos respeito por parte de todos (as) aqueles(as) que, não tendo como justificar seu silêncio, inventam palavras para denegrir sua imagem.

Educadores(as) que trabalham com Amanda Gurgel

Universidade

Cassiano: O seu ponto de vista sobre greves na universidade é exatamente igual ao meu. Eu sempre dizia, na minha época de professor, que greve só resultava em economia de giz e de energia elétrica. A única vez que uma greve funcionou foi no governo Figueiredo quando ele nomeou o Coronel Rubão Ministro da Educação para acabar com a greve e ele acabou concedendo um aumento de 100%. Numa das muitas greves, eu continuei dando aula porque minha turma pagava a última matéria antes de concluir o curso e se não terminasse no tempo normal, os alunos seriam prejudicados em um concurso. Terminada a greve, uma colega minha terminou o semestre, depois de três meses de greve, antes de mim. Perguntei a um dos seus alunos como se explicava o milagre, ele respondeu: “Acho que é porque ela fala muito rápido.”

Geraldo Batista

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
 www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VEDADO DO BRASIL

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

iX35

O LUXO *ERA* PARA POUCOS.
HYUNDAI. NOVAS IDÉIAS. NOVAS POSSIBILIDADES.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHO

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



HYUNDAI

CAOA

Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III com GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO



CONSÓRCIO HYUNDAI





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,580				
TURISMO	1,640				
PARALELO	1,700	2,281	1,04% 64.620,08	12%	0,77%

BARRADO NA GUERRA

/ PROIMPORT / ALEGANDO DÚVIDAS QUANTO À CONSTITUCIONALIDADE, CCJ DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REJEITA PROJETO DE INCENTIVO A IMPORTAÇÕES PELO PORTO DE NATAL, INCLUÍDO ENTRE AS MEDIDAS CLASSIFICADAS COMO GUERRA FISCAL

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A COMISSÃO DE Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa rejeitou ontem por 3 votos a 1 o projeto de lei que cria o Proimport, programa que dá incentivos fiscais para importações a partir do porto de Natal e do futuro aeroporto de São Gonçalo do Amarante. O relatório da deputada Larissa Rosado (PSB) foi pela constitucionalidade da matéria, mas os deputados Fernando Mineiro (PT), Ezequiel Ferreira (PTB) e Tomba Farias (PSB) consideraram que o projeto é inconstitucional e votaram contrário a continuidade da tramitação. O deputado Agnelo Alves (PDT), como presidente da comissão, não chegou a votar, já que a maioria já havia rejeitado a matéria.

Apesar da rejeição na CCJ, como a decisão não foi unânime, o projeto ainda poderá voltar a tramitar na Assembleia. De acordo com o regimento, se algum deputado apresentar um recurso contra a decisão caberá ao plenário decidir se o projeto volta a tramitar para análise do mérito da proposta.

O Proimport é um programa criado pela secretaria de Desenvolvimento Econômico do governo do Estado para apoiar as importações através do financiamento do ICMS sobre as mercadorias importadas que entrem no Brasil pelo porto de Natal. O imposto ficaria entre 2% para as empresas que iniciarem a movimentação até 24 meses até 4,25% para aquelas que iniciarem suas atividades em Natal a partir de 49 meses da vigência da lei.

O projeto se enquadra na chamada "guerra fiscal" entre os Estados para atrair investimentos e se assemelha a outros semelhantes existentes em Santa Catarina, Espírito Santo e Pernambuco, que vêm sendo contestados no Supremo Tribunal Federal pela Confederação Na-



► Proimport incentiva importações através do porto de Natal

cional da Indústria.

O debate travado é sobre a constitucionalidade dos Estados estabelecerem incentivos fiscais sem a aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária. Os Estados favoráveis a concessão dessas vantagens querem que o Confaz possa aprovar esses incentivos por maioria.

Desde 1975 que os benefícios fiscais precisam ser aprovados por unanimidade em reuniões do Confaz. Como não há consenso, os Estados adotam políticas de incentivos sem submetê-las ao Conselho.

A deputada Larissa Rosado deu o parecer favorável a que o projeto fosse admitido para tramitação na Assembleia lembrando que existem decisões divergentes no Supremo Tribunal Federal que mantém o clima de disputa entre os Estados. "É im-

portante destacar que boa parte da responsabilidade por esta guerra fiscal deve ser atribuída aos Estados mais desenvolvidos que, utilizando-se do direito de veto nas deliberações do Confaz, resistem em colaborar com o desenvolvimento econômico das regiões mais pobres do país", diz o relatório da deputada Larissa Rosado.

A deputada lembrou ainda a existência de outras leis no Rio Grande do Norte que concedem benefícios fiscais com o objetivo de atrair empresas como o Prógas, o Proadi e o RN-Export, que financia capital de giro às empresas exportadoras.

Sem entrar no exame do mérito do projeto, a relatora considerou que, apesar dos aspectos controversos do projeto de lei ele deveria continuar tramitando e anexou a ele emendas

mentação de cargas e com isso a vinda de navios que trafegam pela costa potiguar, mas não param aqui por falta de cargas.

Na avaliação do governo a vinda de importadores para o Rio Grande do Norte não iria prejudicar a economia local já que o projeto prevê a regulamentação pelo Executivo dos setores a serem beneficiados a fim de evitar a entrada de produtos com incentivos fiscais que venham a competir no mercado com produtos fabricados aqui.

Quanto aos questionamentos sobre a constitucionalidade de medidas semelhantes já adotadas em outros Estados, o secretário lembrou que o Supre-



► CCJ rejeitou projeto

apresentadas por parlamentares e por ela mesma. São emendas que vão desde a troca do nome do projeto para RN-Import até a que cria um comitê gestor para conceder os benefícios financeiros previstos na lei ou uma que

estabelece garantias a serem oferecidas pelos beneficiários dos financiamentos do imposto a cada operação fechada com a Agência de Fomento.

Apesar do relatório apresentado pela deputada, o deputa-

do Ezequiel Ferreira considerou que diante das dúvidas sobre a constitucionalidade da medida deveria votar contra a proposta. Ele lembrou que os representantes de entidades patronais ouvidos pela CCJ reclamaram de não terem sido ouvidos na elaboração do projeto e também citou o fato de não haver uma informação a respeito de quanto seria o total da renúncia fiscal.

Já o deputado Fernando Mineiro votou contra alegando que não está prevista na LDO, nem no Orçamento de 2011 a renúncia fiscal, ainda que sob a forma de financiamento do imposto, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. E o deputado Tomba Farias votou contra sob o argumento de que não há convênio aprovado no Confaz que permita a concessão desse tipo de benefício.

GOVERNO TENTARÁ REVERTER NO PLENÁRIO

Apesar da derrota na comissão, o governo do Estado ainda mantém a esperança de conseguir reverter a decisão no plenário da Assembleia Legislativa. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, considerou a posição da CCJ como uma decisão política, já que a maioria dos deputados da comissão pertence à bancada de oposição.

Apesar disso, ele não demonstrou maiores preocupações com o resultado e disse que

a bancada de apoio ao Governo iria chamar a decisão para o plenário. "A votação na comissão é uma etapa do processo e a leitura que o Governo faz é que houve uma decisão política que podemos reverter e vamos continuar lutando por esse projeto".

O secretário considera a aprovação do projeto um importante instrumento para a geração de emprego e renda por incentivar a atração de mais empresas que iriam passar a importar pelo porto de Natal garantindo a movi-

mento Tribunal ainda não tomou uma posição definitiva sobre o assunto. "Enquanto o Supremo não decidir, a gente tem o direito da dúvida e de disputar em condições de igualdade com os outros Estados que dão incentivos semelhantes".

O diretor técnico e comercial da Companhia Docas do RN, Hanna Safieh, não quis comentar o mérito da decisão da comissão da Assembleia quanto a legalidade do projeto. Embora confirme que o projeto iria ajudar a aumentar a movimentação de cargas pelo porto de Natal, ele considera que é uma proposta para beneficiar a economia do Estado e não voltada especifica-



► Hanna Safieh

mente para o porto. "Não tenho conhecimento jurídico suficiente para opinar sobre os aspectos

legais da proposta", disse.

Atualmente o porto de Natal só recebe cerca de 10% dos produtos importados pelo Rio Grande do Norte. O restante entra no Brasil pelos portos de Pecém (CE) e Suape (PE) e vem para o Rio Grande do Norte através do transporte rodoviário.

Em entrevista publicada domingo no NOVO JORNAL, Hanna Safieh lembrou que o Estado não teria perda de receita com os incentivos concedidos. Ao contrário poderia ter um incremento com o aumento no volume de mercadorias que entrariam no Estado pelo porto de Natal, além de gerar empregos para os trabalhadores portuários.

VIDE BULA

/ SAÚDE / ENTIDADES MÉDICAS CRITICAM LEI MUNICIPAL QUE PREVÊ USO DE MEDICAÇÃO HOMEOPÁTICA NO TRATAMENTO DA DENGUE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS ENTIDADES MÉDICAS do Rio Grande do Norte condenam o uso da homeopatia no tratamento da dengue em Natal. O Sindicato dos Médicos e a Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia se manifestaram contra a utilização desta terapia, sem qualquer comprovação científica, segundo alegam, no trato eficaz da doença. Para divulgar essa posição, as entidades marcaram entrevista coletiva para hoje, às 14h, no Conselho Regional de Medicina.

A polêmica foi instaurada em razão de lei sancionada pela prefeita Mícarla de Sousa, em 25 de maio último, autorizando o uso da homeopatia no combate e prevenção da dengue na capital, além da realização de estudos e pesquisas que mostrem sua eficácia. De acordo com a lei, o medicamento homeopático será ministrado nas regiões em que ocorrem os maiores índices de infestação da doença ou nas áreas onde a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) definiu como prioritárias ou de risco iminente de proliferação.

Para Geraldo Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed), a utilização da homeopatia nesse quadro é preocupante. “É um erro utilizar os habitantes como cobaias”, afirmou. Segundo ele, a prática da homeopatia no tratamento da dengue – sem qualquer comprovação científica – é um crime. Ele explica que a Secretaria Municipal de Saúde está descumprindo, inclusive, determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo o sindicalista, nas diretrizes éticas da OMS para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos, firmadas através da Declaração de Helsinque (Suécia) em 1964, é expressamente proibido o uso clínico de experiências sem qualquer fato científico que a corrobore. A primeira diretoria esclarece que

a pesquisa deve estar adaptada aos princípios morais e científicos que justificam a pesquisa médica e que, sobretudo, deve ser baseada em experiências criteriosas para que, então somente, uma prática médica seja ministrada em humanos.

“Nós não fomos ouvidos”, condenou Geraldo Ferreira, sobre a iniciativa da prefeitura. Segundo ele, nenhum conselho ou associação médica do Estado foi ouvido sobre a ministração de homeopatia em casos de dengue. “É grande nossa preocupação; já que os números da variação mais grave da doença, a hemorrágica, estão avançando rapidamente”, justificou.

Questionado sobre o uso da homeopatia no tratamento da dengue em Natal, o Ministério da Saúde, por meio da sua assessoria de imprensa, informou que é favorável ao uso de ferramentas dessa natureza no controle da dengue, desde que tenham comprovação científica. O Ministério da Saúde recomenda uma pesquisa mais apurada, já que não há nenhum dado oficial sobre a eficácia deste tipo de tratamento.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, o uso da homeopatia está inserido na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), contemplada pelo Sistema Único de Saúde, mas sua oferta para os usuários do SUS fica sob a responsabilidade dos Municípios, que definem se aderem ou não à política. A definição do modelo de assistência e a prestação dos serviços de saúde à população é responsabilidade direta dos gestores municipais do SUS.

Um dos regulamentos do SUS, aprovado pela Portaria 2048, de 3 de setembro de 2009, consolida a pesquisa envolvendo seres humanos. De acordo com o documento, a utilização de pesquisa deve ser fundamentada na experimentação prévia realizada em laboratórios, animais ou em outros fatos científicos.

ESTUDO NÃO COMPROVA BENEFÍCIOS PARA PACIENTES, DIZ INFECTOLOGISTA

“Pode onerar o sistema público e prejudicar ainda mais a população”, afirmou Hênio Lacerda, presidente da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia. Para ele, existe apenas um trabalho na literatura médica que estuda uma possível eficácia da homeopatia. O único trabalho científico, produzido em 2007 pelos Estados Unidos da América, demonstrou que a homeopatia não trouxe qualquer melhoria aos pacientes tratados com sintomas da dengue, informou Lacerda.

“Um medicamento leva anos para chegar ao público. A vacina da dengue, por exemplo, está ainda estudada há mais de 60 anos”, alegou Hênio Lacerda. Ainda de acordo com ele, a Secretaria Municipal de Saúde deveria, obrigatoriamente, levar a pesquisa sobre homeopatia no tratamento da dengue ao Comitê em Ética em Pesquisas do Ministério da Saúde. “Somente assim, com estudos e experiências científicas, se poderia levantar a eficiência do tratamento. Do jeito que está é um erro”, ressaltou.

O infectologista citou cidades como São José do Rio Preto

(SP), que no início de 2009 passou a distribuir medicação homeopática na prevenção e tratamento da dengue. À época, as autoridades justificaram a medida alegando o baixo custo do medicamento e o aumento de casos da doença. No ano seguinte, entretanto, o município abandonou a homeopatia no tratamento das vítimas da dengue, pois não registrou qualquer resultado positivo.

Por fim, ele explica como é o processo para utilização de um determinado medicamento. Primeiramente, há o início dos testes laboratoriais que pesquisam a eficiência de um determinado composto químico. Em seguida, o laboratório inicia os testes pré-clínicos, para analisar a toxicidade. O passo seguinte é a fase clínica. O laboratório, neste caso, inicia o estudo da dinâmica do fármaco no corpo humano. Logo em seguida, dá-se a fase de teste em humanos e o ensaio clínico, que compararam o novo tratamento às antigas práticas farmacológicas. Por fim, há a análise de efetividade, que verifica possíveis efeitos colaterais.



► Mais de um centena de pacientes são atendidos no Centro de Hidratação diariamente com sintomas graves de dengue



► Geraldo Ferreira, do Sinmed: “É um crime”

OUTRO LADO

O NOVO JORNAL procurou a secretária municipal de Saúde, Maria do Perpétuo Socorro Lima Nogueira, para questionar o procedimento que pretende adotar diante das declarações dos representantes do Sindicato dos Médicos e da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia. No entanto, nas três primeiras vezes que o repórter telefonou para o celular da secretária, as ligações não foram atendidas. Depois disso, o telefone foi desligado. Telefonou ainda para o assessor de imprensa da Prefeitura de Natal, Jean Valério, mas ele também não atendeu a ligação.



► Hênio Lacerda, Sociedade de Infectologia: “É um erro”

CENTRO DE HIDRATAÇÃO FUNCIONA NO MODELO DO ITCI

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

Três semanas depois que o contrato entre a Prefeitura de Natal e o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) foi encerrado, os serviços realizados no Centro de Hidratação, na Cidade da Esperança, são administrados pela Secretaria Municipal de Saúde. Médicos e enfermeiros contratados pela empresa pernambucana foram absorvidos pelo município.

De acordo com a administração do órgão, o local atende diariamente entre 100 e 120 pessoas por dia. Os plantões médicos são de dois profissionais por turno e por dia. Os equipamentos comprados pela organização social pernambucana foram mantidos. Sem as vans do ITCI, o transporte dos pacientes entre o Hospital Giselda Trigueiro e a unidade de saúde é feita atualmente pela própria prefeitura.

No momento em que a reportagem do NOVO JORNAL esteve na unidade, ontem, aproximadamente 10 pessoas esperavam pelo atendimento. O operador de vendas João Evaristo da Silva, 41, tinha acabado de ser atendido. Ele gostou do que viu. “Tive sintomas de dengue na sexta-feira, fui atendido no Papi e demorou muito. O atendimento daqui está melhor do que lá”, disse.

A filha de Evaristo também teve a doença e foi atendida em hospital privado. Ele reafirmou que a Central de Hidratação “não perde em nada” para o atendimento em hospitais privados. “Está excelente aqui”, disse.

PREFEITURA AGUARDA PUBLICAÇÃO DA DECISÃO DA JUSTIÇA

A decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte que declarou inconstitucional a lei 6108/2010 que rege a contratação de organizações sociais da prefeitura ainda não foi publicada. De acordo com o procurador do município



► Centro de Hidratação, na Cidade da Esperança

A enfermeira Sormânia Pereira Trindade foi contratada pelo ITCI para realizar o trabalho de triagem de pacientes no Centro de Hidratação. Ela disse que depois do fim do contrato com a organização social pernambucana, os médicos foram contratados pela prefeitura para manter o trabalho aqui”, disse.

Ela informou que e tanto os plantões, quanto o modelo de atendimento adotada pelo ITCI foram mantidos. “A única diferença é que agora não temos mais ambulância para casos de remoção. O contato agora é com o Samu. Mas até o momento não precisamos de nenhuma ambulância”, disse.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou o contato com o diretor do Centro de Hidratação, Eliázaro Damião, mas ele não respondeu às ligações. No momento em que a reportagem esteve no Centro de Hidratação, o diretor es-

tava em reunião na Secretaria Municipal de Saúde.

A prefeitura cancelou o contrato com o ITCI no último dia 11 de maio. A decisão foi tomada no mesmo dia em que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) iria julgar a validade do contrato em sessão extraordinária. O impasse com a organização social pernambucana incluía questionamentos sobre o processo de contratação – feito sem licitação – e com relação ao valor: R\$ 8 milhões.

A crise entre o ITCI e a Prefeitura de Natal culminou na renúncia do secretário Thiago Trindade. Ele foi responsabilizado pela prefeita Mícarla de Sousa pela elaboração do contrato. Em coletiva, Thiago disse discordar do cancelamento do contrato com a organização social. Na ocasião, ele declarou: “Sigo orientação hierárquica das decisões de administração, mas sou defensor do modelo de gestão que nós inauguramos na UPA de Pajuçara e nas Ames”.

de efeitos da decisão judicial. Se o recurso for aceito, a UPA de Pajuçara vai operar com a organização social até novembro desse ano e as Ames até outubro.

Macedo informou que a prefeitura vai interpor um recurso junto ao Superior Tribunal Federal (STF) para reverter a decisão do TJ. Ele garantiu que a prefeitura acredita na validade da lei 6108/2010.



▶ O rio Acauã; turistas em um dos paredões rochosos do Gargalheiras e a pesca sossegada de pai e filho: inverno!

O CAMINHO DAS ÁGUAS

/ SERTÃO / CHUVAS LEVAM ALEGRIA À REGIÃO DO SERIDÓ, ONDE A SANGRIA DOS AÇUDES COSTUMA SER O ACONTECIMENTO MAIS ESPERADO DO ANO; GARGALHEIRAS É O PONTO MAIS VISITADO

MARCOS BEZERRA
DO NOVO JORNAL

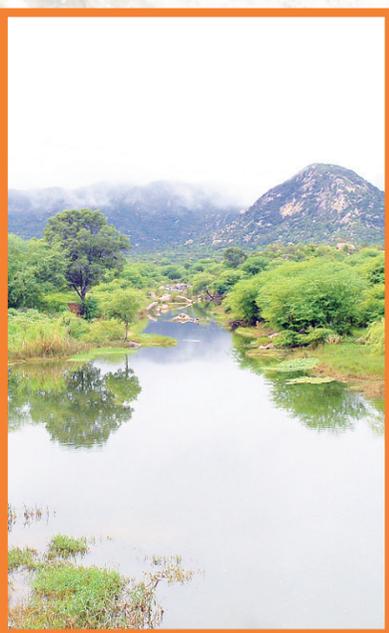
JÁ DISSERAM QUE sem o sertão o Nordeste perderia sua própria noção de identidade. Nessa região dentro de outra, castigada pelo sol inclemente e poucas precipitações, a cultura do represamento das águas chega a ser intrigante. Não há um riacho, por menor e mais efêmero, que não tenha, antes de desembocar em outro curso d'água, uma barreira artificial pelo caminho. E, para cada uma delas, um sangradouro, ou sangrador, como preferem os sertanejos. Para eles, o advento das sangrias é o acontecimento mais esperado do ano. Talvez, mais que a festa do padroeiro, quando costumam agradecer as boas chuvas que já caíram e pedir um inverno tão generoso quanto no ano seguinte. Sim, inverno! Não tente convencer um agricultor que o período chuvoso acontece no verão.

Barreiros, açudes e barragens; a ordem segue o tamanho dos reservatórios e a sequência das sangrias. As maiores são as mais esperadas, pelo espetáculo e pelo período de tranquilidade que representam para o abastecimento das cidades. Nos pequenos açudes, onde comumente não há uma medição em metros cúbicos, o tamanho é o da sobrevivência: "É açude para dois anos e meio de água". Significa dizer que, caso não chova, o produtor terá este mesmo período de sobrevida para o seu rebanho. E ver um açude secando não

é de todo ruim, já que a vazante avança em cinturões verdes de legumes e capim, na mesma velocidade que o solo fértil é descoberto.

Isso, quando chegar o verão, o período sem chuvas para o nordestino. Por enquanto é tempo de rio de "barreira a barreira"; de banho e pescaria nos açudes cheios; nas sangrias que alimentam os rios temporários do sertão com água "barrenta" e que alguém pouco acostumado aos segredos do interior pode estranhar. Mas, a água turva, é água abençoada pelos santos de devoção, a pintar de um verde generoso e renovar a vida na caatinga, como mostra o repórter fotográfico Ney Douglas.

Na mesma medida que os habitantes da região litorânea buscam as praias, os do interior seguem o caminho das águas. Eles sabem que o lazer é breve e pode não se repetir no ano seguinte. É o que faz o deputado federal petista Vicentinho quando viaja de São Paulo para tomar banho na sangria do açude Gargalheiras, em Acari. Há quem veja isso como um ato político – mesmo que sua base eleitoral esteja a milhares de quilômetros de distância da região Seridó –, mas o respeitável senhor vira moleque, salta de cabeça como fazia na infância, porque é sertanejo e, com certeza, sai renovado a cada novo mergulho nas águas de sua terra natal. E o "Véu de Noiva", como é conhecida a sangria do Gargalheiras, continua sendo o espetáculo que mais atrai turistas no interior do Rio Grande do Norte.



▶ Maria do Socorro pesca no açude do Inharé: mesa farta



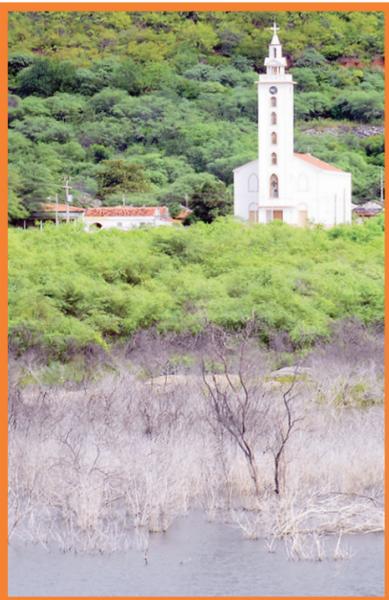
▶ Garoto toma banho na sangria do Gargalheiras



▶ Pescadores no açude Inharé, em Santa Cruz



▶ Rapaz desafia o perigo e salta de cabeça no Gargalheiras



▶ Açude e igreja da Mina Brejuí, em Currais Novos

De um potencial de 4.888.921.016 m³ de água, os reservatório potiguares armazenam 4.487.970.173 m³, ou 91,80% da capacidade total. Na conta entram apenas os grandes açudes e barragens do Rio Grande do Norte. De acordo com os dados mais atuais da Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Pau dos Ferros, Santa Cruz (Apodi), Umarí (Upanema), Itans (Caicó), Sabugi (São João do Sabugi) e Boqueirão (Parelhas) ainda não sangraram.

RESERVATÓRIO	MUNICÍPIO	CAPACIDADE (M ³)	VOLUME ATUAL (M ³)	VOLUME ATUAL (%)
Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	54.846.000	44.096.110	80,40 %
Apanha Peixe	Caraúbas	10.000.000	10.000.000	100,00 %
Santa Cruz do Apodi	Apodi	599.712.000	501.116.440	83,56 %
Umarí	Upanema	292.813.650	222.957.979	76,14 %
Poço Branco	Poço Branco	136.000.000	118.205.123	86,92 %
Passagem das Trairas	São José do Seridó	49.702.394	49.702.394	100,00 %
Marechal Dutra	Acari	44.421.480	44.421.480	100,00 %
Mendubim	Assu	76.349.500	76.349.500	100,00 %
Eng. Armando R. Gonçalves	Assu	2.400.000.000	2.400.000.000	100,00 %
Sabugi	São João do Sabugi	65.334.880	64.736.692	99,08 %
Itans	Caicó	81.750.000	81.103.750	99,21 %
Cruzeta	Cruzeta	35.000.000	35.000.000	100,00 %
Boqueirão de Parelhas	Parelhas	85.012.750	60.699.729	71,40 %
Trairi	Tangará	35.230.000	35.230.000	100,00 %



▶ Gargalheiras à noite: "Véu de Noiva"

LUZ NO FIM DO TÚNEL

/ SOLUÇÃO / SECRETARIA DE JUSTIÇA CONCLUI PROJETOS PARA LIBERAÇÃO DA NOVA ALA DE ALÇAÇUZ, MAS A OCUPAÇÃO DAS 400 VAGAS CONTINUA SEM PRAZO DEFINIDO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL da Justiça e da Cidadania (Sejuc) concluiu ontem a elaboração do projeto de escoamento da água que será utilizada pelos futuros detentos do pavilhão Rogério Coutinho Madruga, a nova ala da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. A ausência desta solução, considerado até aqui um grande gargalo, é o que mantém a unidade impedida de ser ocupada.

A nova ala de Alcaçuz demorou quatro meses para ser erguida e foi inaugurada em dezembro do ano passado. Possui 52 celas, tem capacidade para receber 402 presos e custou quase R\$ 11 milhões aos cofres públicos. Porém, desde que a Justiça determinou sua interdição por falta de licenças ambientais, fato ocorrido no último dia 14 de janeiro, todo o pavilhão está completamente ocioso. O prédio nunca recebeu um preso sequer e só serve para acomodar poeira e teias de aranha.

O secretário Thiago Cortez explicou que não haverá desperdício de água com o sistema de escoamento que será construído. Para receber uma vazão de dois litros por segundo, o projeto também inclui o funcionamento de uma estação de tratamento, que inclusive já está pronta. Depois de tratada, a água utilizada será transportada por dutos até três grandes valas, onde ficará armazenada para poder ser reutilizada, por exemplo, na limpeza das instalações, irrigação do gramado e até mesmo no banho dos apenados.



► Pavilhão Rogério Coutinho Madruga custou R\$ 11 milhões pode desafogar presidio, mas ainda não foi ocupada

Com um nível de pureza estimado em 96%, o precioso líquido só não poderá ser consumido.

A concepção já foi aprovada pelo Idema e o projeto agora será encaminhado para que a Secretaria de Infraestrutura autorize a construção do sistema. Ainda não se sabe quanto custará a obra e nem a firma que a executará, mas somente quando for concluída e aprovada por uma vistoria técnica é que a ocupação da ala poderá ser autorizada.

Em outras palavras, significa dizer que a própria Sejuc ainda não tem condições de prever quando as novas instalações po-

derão ser utilizadas para diminuir o déficit carcerário do Rio Grande do Norte. De acordo com dados divulgados pela Coordenadoria de Administração Penitenciária, o sistema prisional estadual possui um déficit de quase 2 mil vagas. Ou seja, atualmente o estado dispõe de 3.230 vagas para mais de 5.200 presos.

E tem mais: das 36 unidades prisionais administradas pelo Estado, apenas duas (a Cadeia Pública de Nova Cruz e a Unidade de Psiquiatria e Custódia em Natal) não estão com excesso de detentos. Pior que isso: mais de 1.200 pessoas, entre presos provisórios e já conde-

nados, encontram-se amontoados em Centros de Detenção Provisória (CDPs) ou em delegacias, verdadeiras pocilgas humanas. Nenhuma destas unidades cumpre as leis de Execução Penal.

Enquanto isso, o novo pavilhão de Alcaçuz segue ocioso. Por uma determinação da Justiça, que em fevereiro passado realizou uma inspeção no local, as celas foram impedidas de ser ocupadas. Com isso, as 52 celas, cada uma com capacidade para até oito apenados, seguem completamente vazias até que o governo atenda a uma série de exigências e modificações no projeto original.



NEY DOUGLAS / NJ

SECRETÁRIO AFIRMA QUE OUTRAS EXIGÊNCIAS JÁ FORAM CUMPRIDAS

A conclusão do sistema de tratamento de água do novo pavilhão de Alcaçuz é apenas uma destas exigências. "O último desafio", segundo o próprio Thiago Cortez. "As demais modificações já foram realizadas pela construtora", garantiu o titular da Sejuc, se referindo à empresa Verdi Construções, que foi obrigada a mexer em várias estruturas que já estavam prontas.

Entre as principais modificações, o secretário afirmou à reportagem que a empresa gaúcha já promoveu a construção de proteções para as tubulações que estavam aparentes, fixou chapas de aço para impedir a passagem dos pés dos agentes entre as frestas que ficam na passarela acima dos pavimentos, colocou fechaduras de alta resistência nas portas de

entrada e saída do pavilhão, providenciou soleiras que impossibilitam a entrada de água das chuvas nas portas do solário e ainda concluiu o ajuste mais polêmico verificado pela inspeção: a redução da temperatura no interior das carceragens.

Para amenizar o calor, e assim tornar o clima suportável dentro das celas, a construtora modificou as janelas de fibra de carbono, substituiu as chapas de ferro das portas por grades vazadas, e ainda construiu uma caixa d'água e instalou uma rede elétrica exclusiva para atender os internos que vierem a se mudar para o pavilhão.

"Fizemos tudo que o juiz pediu e dentro do cronograma que ficou estabelecido. Agora vamos enviar o projeto de escoamento da

“
DIFÍCIL DIZER
QUANDO A ALA
PODERÁ SER
OCUPADA. MAS,
GARANTO QUE
ESTA É A NOSSA
PRIORIDADE”

Thiago Cortez
Secretário estadual de Justiça

água tratada para a Secretaria de Infraestrutura poder dar início às obras. Como a questão agora é burocrática, pois tem que ser aberta uma licitação, é difícil dizer quando a ala poderá ser ocupada. Mas, garanto que esta é a nossa prioridade", anunciou o secretário.

Por fim, Cortez mencionou outras duas pretensões da Sejuc. A primeira é inaugurar, muito em breve, um novo CDP na Zona Norte, possibilitando mais 120 vagas no prédio onde funcionava a antiga Deprov. A outra solução, ainda para este ano, é dar início às obras de ampliação da Penitenciária Pública de Mossoró, onde também deverão ser ofertadas 120 vagas. "Se tudo ocorrer como planejamos, teremos 642 novas vagas antes de o ano acabar", anunciou.

MEMÓRIA

A novela que envolve a interdição e a liberação da nova ala de Alcaçuz começou já faz um bom tempo. O pavilhão Rogério Coutinho Madruga foi erguido pela empresa gaúcha Verdi Construções S.A. e inaugurado pelo então governador Iberê Ferreira de Souza no apagar das luzes do seu governo. Ao todo são 52 celas, cada uma capaz de acomodar oito presos, totalizando 402 vagas. As obras custaram quase R\$ 11 milhões aos cofres públicos. Quando as carceragens já estavam prestes a receber seus primeiros hóspedes, o juiz José Ricardo Dahbar Arbex, titular da comarca de Nísia Floresta, proferiu uma sentença favorável ao promotor Rafael Silva Paes Pires Galvão, que havia impetrado uma medida cautelar atestando falta de licenças ambientais. O promotor considerou grave uma análise que mediou a sensação térmica no interior das celas. Segundo um das conclusões dos engenheiros da UFRN, as carceragens eram tão quentes que a temperatura dentro das celas foi comparável a uma estufa. Resultado: no dia 13 de janeiro todo o pavilhão foi interditado.

Já no dia 14 de fevereiro, lá mesmo nas dependências da nova ala, o próprio juiz Ricardo Arbex constatou outras irregularidades. Assim, o magistrado promoveu, no dia 1º de março, uma audiência que tratou de seis ações movidas pelo Ministério Público, todas envolvendo problemas existentes em Alcaçuz. Na ocasião, o magistrado analisou a falta de licenças ambientais do novo pavilhão, apreciou os laudos técnicos que concluíram uma alta sensação térmica dentro das celas, determinou que a penitenciária não mais recebesse presos provisórios, exigiu a presença de profissionais de saúde na unidade ao menos duas vezes por semana, mudanças nas celas e energia do pavilhão de adaptação e, por fim, ainda tentou resolver questões administrativas que tratam especificamente da contratação de novos agentes.

/ CAPIM MACIO /

ACUSADO DE MATAR POLICIAL É PRESO

FOI PRESO NA manhã da segunda-feira, dentro de um supermercado localizado na Avenida Engenheiro Roberto Freire, no bairro de Capim Macio, um homem chamado Sandoval Xavier de Lima, de 44 anos, mais conhecido como Balu. Ele é acusado de ter participado de um duplo homicídio em 2009. O crime, a propósito, foi considerado um dos mais bárbaros daquele ano. Aconteceu no dia 5 de julho, ocasião em que um policial civil e um oficial de justiça foram executados com tiros na cabeça. Os corpos foram encontrados completamente carbonizados dentro de um veículo abandonado numa estrada carroçável do município de Macaíba.

O mais curioso da prisão, porém, foi a forma como a polícia chegou ao acusado. Não houve investigação alguma para se descobrir onde ele estava. Sandoval fazia compras no Nordeste, por volta das 10h30, quando foi reconhecido pelo irmão de um dos homens supostamente assassinados por ele, no caso o agente Francelino Lucas Guilherme. Por questão de segurança, o nome do denunciante não será revelado.

Diante do homem que provavelmente matou seu irmão, o rapaz deu um jeito de não ser notado e prontamente ligou para o 190. Policiais militares do 5º BPM se dirigiram ao supermercado e abordaram o suspeito e o conduziram para a delegacia, onde foi contatado que Balu possuía mandado de prisão expedido pelo juiz Valter Antônio Silva

Flor Júnior, titular da comarca de Macaíba.

O acusado, por sua vez, negou ter conhecimento do mandado e também disse que não tem qualquer envolvimento com o duplo assassinato. Disse, inclusive, sequer ter conhecido as vítimas. Além do policial, também foi executado e igualmente queimado o funcionário do Fórum da Infância e da Juventude de Parnamirim Fagner Rodrigo Correia Faria.

SUSPEITOS

A prisão de Balu só foi divulgada na manhã de ontem. E só aconteceu depois que o delegado Pedro Paulo Falcão, um dos titulares da Delegacia de Plantão da Zona Sul, confirmou o mandado de prisão e se inteirou sobre o teor da acusação. Consta na documentação expedida pelo juiz, além do mandado contra Sandoval, a ordem de prisão contra os outros acusados de também terem participado do duplo homicídio.

Um deles, a propósito, foi preso no dia 20 de setembro do ano passado. Trata-se de Ângelo Márcio Reinaldo de Oliveira, conhecido por Ângelo Máximo. Segundo apurou a polícia, ele tem participação direta no crime. No entanto, devido à necessidade de outras diligências, os investigadores não podem revelar detalhes. Agora, o único que continua foragido é Erlon Charles Mafra de Oliveira, que também é chamado de Emerson.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0023/2011
TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de interligação dos coletores gerais CG-1 e CG-2 à Estação de Tratamento de Esgoto - ETE do sistema central, na Baía "C" Sul, em logradouros de acesso a nova unidade da CAERN, na área do Baldo, em Natal/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, na impossibilidade da realização do mesmo em primeira reunião, determina a reabertura do Certame em epígrafe para o dia 16/06/2011, às 09:00 horas. O Edital, com as especificações e seus anexos, continuam a disposição dos interessados, no site www.caern.m.gov.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 15 de junho de 2011, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 15/06/2011 a venda será até às 09:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 31 de Maio de 2011
A Comissão

COMISSÃO PRO-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES INTERMUNICIPAIS EM MOTÉIS DE NATAL E PARNAMIRIM NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINTMOTEL/RN
EDITAL DE CONVOCACAO
ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os membros da categoria profissional dos trabalhadores em Motéis, que prestam serviço de âmbito territorial nos municípios de Natal e Parnamirim no Estado do Rio Grande do Norte, para participar da ASSEMBLÉIA GERAL de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Intermunicipais em Motéis de Natal e Parnamirim no Estado do Rio Grande do Norte, a ser realizada às 9 horas do dia 13 de Junho de 2011, na Rua, Carapeba, 104, Vida Nova, Parnamirim/RN, que irá tratar da seguinte ordem do dia: a) Aprovação da fundação do Sindicato dos Trabalhadores Intermunicipais em Motéis de Natal e Parnamirim no Estado do Rio Grande do Norte; b) Aprovação do Estatuto Social do Sindicato; c) Eleição e posse da Diretoria e do conselho fiscal; d) Filiação a Central Força Sindical.

Parnamirim/RN, 30 de maio de 2011
Valderi Dias dos Santos
Presidente da Comissão

SAIBA COMO GANHAR ESTE LINDO HOME THEATER NA REVISTA
Tua

CONCURSO CULTURAL DA EDITORA ON LINE

Revista Tua: **SEU DESTINO** (Cinco + Três) **ALUÍZIO DE AMOR** (Três + Três) **ELA ELIMINOU 25 KG TOMANDO CHÁ DE ERVA COM GELADINHA** (Três + Três) **GANHE DINHEIRO FAZENDO CASCOTES** (Três + Três) **MINHA VIDA É UM DRAMA** (Três + Três) **PARA QUE SERIA** (Três + Três) **MILAGRE REAL A DETA QUE FEZ** (Três + Três) **HATE MIDDLETON** (Três + Três) **PERDER 10 KG** (Três + Três)

promoção
Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

Para toda vida **Itatiaia** 90 cozinhas
1 carro 0km
90 notebooks

Revistas Participantes: **AnaMaria Viva! tigi minha novela**

**/ IMPRENSA / IVAN CABRAL,
DO NOVO JORNAL, É ESCOLHIDO
MELHOR CARTUNISTA NO
8º TROFÉU CULTURA**

O **CARTUNISTA E** chargista Ivan Cabral, do NOVO JORNAL, foi o grande vencedor na categoria cartum da 8ª edição do Troféu Cultura, criado pelo colunista Toinho Silveira, para homenagear artistas e incentivadores da arte e da cultura potiguar. Em um ano e meio de existência, o NOVO JORNAL alcança seu quinto prêmio. "O fato de ter sido lembrado e votado pelos jornalistas já foi um grande reconhecimento", afirma o chargista. Ivan Cabral tem 23 anos de experiência na produção de charges e cartuns e já obteve com seu trabalho reconhecimento nacional em vários concursos.

O chargista recebeu a premiação na sexta-feira passada durante cerimônia na Casa da Indústria, sede da Fiern, ao lado de diversos outros artistas e de autoridades. Ele concorreu com os cartunistas Tulio Ratto, de Mossoró, e Amâncio, da Tribuna do Norte. Ivan sentiu-se honrado com o troféu de melhor cartunista, principalmente pelo fato de ter sido lembrado entre os jornalistas de diversos veículos que integraram o júri. Os jurados foram Cinthia Lopes (Tribuna do Norte), Sergio Vilar (Diário de Natal), Marcílio Amorim (Capitania das Artes), Tácito Costa (Blog Substantivo Plural), Antônio Nahud Júnior (Blog O Falcão Mal-tês) e Paulo Augusto.

Ganhar prêmio não chega a ser novidade na carreira de Ivan Cabral, embora, ressalte ele, cada honraria dessa tem seu valor e seu lugar especial no conjunto de sua obra. Em 1997 ele foi vencedor de dois importantes salões de humor no Brasil: o da Unacom, em Brasília, e o de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. Em ambas premiações, Cabral concorria com chargistas e cartunistas de todo o país.

"A diferença é que quando você participa de um salão como esses, fora do estado, a disputa é muito mais acirrada e a premiação ganha um sabor diferente, mas ser reconhecido na própria terra é muito especial também", comenta. Ele destacou ainda o fato de o Troféu Cultura ter reconhecido toda a sua história de mais de duas décadas de profissão e não apenas uma obra especialmente.

Ainda segundo Cabral, sua carreira ganhou um grande diferencial com a publicação de suas charges coloridas e na primeira página desde março de 2010 no NOVO JORNAL. "Era como um banho de água fria ter o desenho publicado preto e branco, depois de tanta preocupação com as cores na hora da montagem. E ter também a charge na primeira página, colorida, valoriza muito mais o trabalho. Percebo que, inclusive, estou conseguindo me comunicar melhor", avalia ele.

Esse é o quinto prêmio que a equipe do NOVO JORNAL recebe desde a sua fundação em 17 de novembro de 2009. Em Fotojornalismo, Ney Douglas recebeu durante 2010 os seguintes prêmios: Um Olhar sobre a Cultura Popular do Nordeste; o Vladimir Herzog de Direitos Humanos, como menção honrosa, e o Prêmio Fiern de Fotografia. Já em reportagem, o jornalista Heverton de Freitas também foi premiado no ano passado pela Fiern com a matéria sobre Mineração no Seridó publicada em julho. O escritor François Silvestre, do quadro de colaboradores do NOVO JORNAL, foi premiado pelo seu trabalho como autor literário.

IVAN, "O TERRÍVEL"



► Fotógrafo Canindé Soares faz a entrega do Troféu Cultura ao cartunista e chargista Ivan Cabral, do NOVO JORNAL

“O FATO DE TER SIDO LEMBRADO E VOTADO PELOS JORNALISTAS JÁ FOI UM GRANDE RECONHECIMENTO”

Ivan Cabral, Chargista



► Irmã Carmem Alves e deputada Fátima Bezerra recebem prêmios pelo trabalho desenvolvido na educação; Toinho Silveira entrega destaque para Ana Maria Cascudo

PRÊMIO RECONHECE ARTISTAS DE VÁRIAS ÁREAS

A oitava edição do Troféu Cultura que serviu também para comemorar os 35 anos de jornalismo do colunista social Toinho Silveira premiou nomes da Música, Teatro, Artes Visuais, Dança e Literatura.

Houve ainda outras homenagens. A educadora Noilde Ramalho, morta recentemente, foi homenageada com um troféu que levou seu nome. Três personalidades da educação potiguar receberam o prêmio das mãos da atual diretora do Complexo de Ensino ED/HC /FARN e sucessora de Noilde Ramalho, Margarida Cabral Morgantini e de Manoel de Medeiros Brito, presidente da Liga de Ensino do RN. Foram agraciados por mérito na educação Madre Alves, ex-diretora do Colégio Imaculada Conceição; a deputada federal Fátima Bezerra; e o ex-reitor da UFRN professor Ivonildo Rego.



OS PREMIADOS

Teatro

- Diretor: Fernando Yamamoto
- Ator: Marco França
- Atriz: Titina Medeiros
- Espetáculo: Sua Incelença, Rei Ricardo III
- Espetáculo Infantil: O capitão e a Sereia
- Cenografia: João Marcelino / Castelo Casado

Música

- Show: Valéria Oliveira – No Ar
- Cantora: Simona Talma
- Cantor: Isaque Galvão
- Banda: DuSouto
- Instrumentista: Gilberto Cabral / Tiquinha Rodrigues
- Revelação: Pedro Lucas
- Compositor: Luiz Gadelha
- Música: Aonde Está (DuSouto)

Dança

- Bailarino: Rodrigo Silbat
- Bailarina: Anádría Rassyne
- Coreógrafo: Roosevelt Pimenta
- Espetáculo: Quebra Nozes - Cia de Dança do TAM

Artes Visuais

- Exposição: Acervo Dorian Gray – Pinacoteca do Estado
- Escultor: Jordão (Unanimidade)
- Pintor: Ítalo Trindade
- Fotografia: Canindé Soares
- Grafite: Marcellus Bob
- Cartunista: Ivan Cabral
- Áudio Visual: Fábio Di Silva

Literatura

- Autor: François Silvestre
- Obra: Cega Natureza do Amor
- Homenagem Especial: Lúcia Helena Pereira

Cultura popular

- (Destaque 2010) – Mestre Lucas do Congo (São Gonçalo do Amarante)
- Pesquisador Cultural (Destaque 2010) – Deifilo Gurgel
- Empreendedorismo Cultural: Teatro Riachuelo / Buraco da Catita
- Empresa Apoiadora: COSEERN
- Artista do Ano: Khrystal
- Produtor do Ano: Anderson Foca

Marcos Sadeapaula



“A calúnia e a injúria são armas da ignorância”

George Sand (1804 – 1876)

Aclamada escritora francesa considerada feminista pela crítica mundial

VOCÊ SABIA

Que ontem o presidente do Conselho Nacional do Sesi, Jair Meneguelli, e o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Enrico Fermi, assinaram um termo de cooperação com o objetivo de coibir a exploração sexual de crianças e adolescentes? Que a cerimônia aconteceu em Natal, durante o seminário de lançamento do programa multisetorial Turismo que Protege, uma iniciativa da ABIH-RN, em parceria com o Ministério Público, Sesi e o Instituto Resposta, com o objetivo de sensibilizar a cadeia produtiva do turismo potiguar na prevenção à exploração sexual? Que na ocasião, o presidente Jair Meneguelli apresentou o Vira Vida, programa que oferece capacitação profissional e inserção no mercado para jovens vítimas de exploração e abuso sexual? E que todas as instituições presentes assinaram o termo de cooperação por meio de seus representantes?

Os jornalistas Petit das Virgens e Margot Ferreira, juntos há 20 anos



Elysium

O novo filme de Neill Blomkamp (Distrito 9) terá mais um reforço brasileiro no elenco - depois que Wagner Moura foi contratado para ser um “vilão bem-humorado”. A atriz Alice Braga (que estreou nos estrangeiros O Ritual, Predadores e Eu Sou A Lenda) foi confirmada no filme de ficção científica. Confirmados também Matt Damon e Jodie Foster. O longa foi escrito e será dirigido por Blomkamp e a única coisa que se sabe é que se passará num futuro distante e em outro planeta e terá uma temática sociopolítica. A estreia está prevista para março de 2013.

Feliz ano novo

Murillo Felinto, da operadora JSC Turismo, lança mais um voo charter para os potiguares, e dessa vez o destino será Madri e Barcelona, no período do réveillon de 25 de dezembro de 2011 a 03 de janeiro de 2012. O voo é mais um produto para consolidar o turismo emissivo do Rio Grande do Norte. A grande novidade é que o passageiro voará para a Europa pela Ibéria e o embarque será em Recife. O pacote inclui oito noites na Espanha (três dias em Barcelona e cinco dias em Madri), transfer, city tour e seguro viagem.



Vilma de Faria e José Maurício Souza na festa de Toinho Silveira, no Olimpo Recepções



Roberto Lima e Mônica MacDowell na cerimônia de entrega do troféu Cultura na Fiem

Natal Center

Dentro do projeto de modernização e bem-estar, o Hospital Natal Center realiza benfeitorias para garantir conforto aos pacientes e médicos. Entre elas, a instalação de três centrais de ar de grande potência, correspondente a 300 mil BTUs. Outra melhoria foi a conclusão da 1ª etapa da fase de montagem do complexo intensivo, cuja meta são 63 leitos para 2011/2012, transformando-se em um dos maiores complexos de UTI do Norte e Nordeste.

ALBERTO MEDEIROS



A arquiteta Andrea Cariello inaugurando esta semana a sua coluna, Momento A, no blog da Artkasa



Gilka da Mata e Marise Costa lançando livro infantil sobre meio ambiente



Priscila e Rose de Sousa cantando parabéns pelos 6.0 de Toinho

Dica

Para quem gosta de humor, principalmente em tiras, uma boa pedida é o site www.hocyo.com.br, de gente local, que conta as aventuras etílicas de Hócyo & Ysbórnyo, dois caras que apreciam muito um bom papo num bar, bebendo uma cervejinha (ou assemblado) com os amigos(as), falando sem estresse, relaxando e apreciando os bons momentos de brincadeira, amizade, bate-papo e piadas. Eles fazem da vida uma grande e eterna comemoração! Vale umas boas risadas.

Zerando o estoque

A Ecocil lançou a promoção “Zera Estoque”, que premiará os compradores de unidades nos condomínios Porto Arena, na Candelária (ao lado do Carrefour), e Spazio Senna, na Airton Senna, com TVs LCD, Notebooks e assinaturas de internet e Tv a cabo. As obras do Porto Arena estão aceleradas e o Spazio Senna será entregue em setembro de 2011.

Não importa

Acostumado a usar a palavra meritocracia quando se refere à sua seleção, Bernardinho afirma já ter trabalhado com muitos jogadores e jogadoras homossexuais ao longo de sua carreira como técnico. Um dos seus comandados foi Michael, meio de rede do Vôlei Futuro. Na semifinal da Superliga, o atleta foi alvo de ofensas homofóbicas por parte da torcida do Cruzeiro.

No hospício

Durante uma visita a um hospital psiquiátrico, um dos visitantes pergunta ao diretor: - Qual é o critério pelo qual vocês decidem quem precisa ser hospitalizado aqui? O diretor responde: - Nós enchemos uma banheira com água e oferecemos ao doente uma colher, um copo e um balde e pedimos que a esvazie. De acordo com a forma que ele decida realizar a missão, nós decidimos se o hospitalizamos ou não. - Entendi - disse o visitante - uma pessoa normal usaria o balde, que é maior que o copo e a colher. - Não - respondeu o diretor - uma pessoa normal tiraria a tampa do ralo. O que o seu plano paga, quarto particular ou enfermaria?

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna

TODA A LOJA PELA METADE DO PREÇO

DINIZ

R. Mossoró - Petrópolis

oBoticário

Novo Flash

Posse da nova reitora da UFRN, Ângela Maria Paiva Cruz, no Teatro Alberto Maranhão, na Ribeira



Ângela Paiva com o marido Maelson Cruz; a vice-reitora Fátima Ximenes e o marido Dorian Ximenes



A nova reitora entre a governadora Rosalba Ciarlini, o ministro Garibaldi Filho e o deputado federal Henrique Alves



Rosalba Ciarlini e Carlos Augusto Rosado



O ex-reitor Ivonildo Rego, a governadora Rosalba Ciarlini e a reitora Ângela Paiva Cruz



Ângela e Fátima com Ivonildo Rego e a mulher Edevânia



Júnior Souto com a deputada Fátima Bezerra



A reitora Ângela Paiva Cruz em família

NA MARCA DO PÊNALTI

/ BAIXINHO / A PEDIDO DE ROMÁRIO, CÂMARA FEDERAL OUVIRÁ PRESIDENTE DA CBF SOBRE RECENTES DENÚNCIAS

FOLHAPRESS

A COMISSÃO DE Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por unanimidade, convite do deputado federal Romário (PSB-RJ) ao presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ricardo Teixeira.

Romário quer que Teixeira esclareça as recentes denúncias de corrupção envolvendo o cartola e a entidade.

"Nada tenho contra o presidente da CBF. Tenho até uma boa relação, não de amigo, mas uma boa relação. Mas a cada dia surgem novas acusações e acho pertinente a presença dele aqui para responder algumas questões", disse o ex-jogador.

Romário acrescentou: "A última coisa que o país precisa é mais escândalos de corrupção para interferir no processo de andamento das obras e qualificação profissional que esses grandes eventos esportivos exigem de um país sede. Isso deveria ser feito com a respeitabilidade e a transparência que o povo brasileiro merece."

O requerimento apresentado não estava na pauta, mas foi incluído após aprovação durante a reunião ordinária de ontem. Como se trata de um convite, e não uma convocação, Teixeira inicialmente precisa aceitá-lo. Caso o dirigente aceite comparecer, será necessário agendar uma data conveniente para as duas partes.

FIFA

Enquanto o francês Michel Platini fazia campanha, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que pretende se candidatar em

/ ESTADO /

GOVERNO AGUARDA DOCUMENTAÇÃO DOS CLUBES PARA PAGAR PATROCÍNIO

O GOVERNO DO estado aguarda a documentação dos clubes que serão beneficiados com o patrocínio de R\$ 1 milhão para que possa começar a fazer o contrato e destinar a verba.

Quanto mais rápido os times mandarem as documentações pedidas, mais cedo eles irão receber o dinheiro, que ficou dividido em R\$ 475 mil para o ABC, R\$ 325 mil para o América, R\$ 100 mil para o Alecrim e R\$ 100 mil para o Santa Cruz. Pelo menos é isso que garante o diretor de Marketing do Emprotur, Caio Magno.

"Precisamos da documentação para que nós possamos começar o processo para fechar os patrocínios com os times. Porém, até agora, o ABC, o América, o Alecrim e o Santa Cruz ainda não nos passaram nenhuma documentação. Estamos no aguardo", disse.

Magno preferiu não definir um prazo para que esse dinheiro entre nos cofres das equipes, mas estimou que isso deve ocorrer antes do início dos brasileiros das séries C e D. "Eles nos passando a documentação, eu acredito que no máximo em 30 dias os clubes estariam com esse dinheiro. Quando a documentação chegar, nós passamos para a procuradoria. Aí depois nós já começamos a providenciar a liberação dos recursos

2015, se retraía em Zurique. Esteve longe de câmeras, ao contrário do mentor João Havelange, única figura importante da Fifa a defender abertamente a entidade.

Ou seja, adota atitude diferente da do cartola de quem quer repetir a trajetória.

Aos 95 anos, Havelange passou em corredor público e falou com os repórteres, com elogios à gestão de Joseph Blatter. Na sua opinião, houve evolução no futebol.

"Há muita crítica porque querem ocupar essa cadeira tão importante", afirmou.

Já Teixeira passou por um corredor interno. Entrara quase anônimo para participar da abertura do Congresso da Fifa no local da cerimônia.

Quando chegou, postou-se na primeira fila, de lado, mas longe dos fotógrafos, que preferiam o alemão Franz Beckenbauer. Conversava apenas com Sandro Rosset, amigo e presidente do Barcelona, entre os cartolas, antes da cerimônia.

Quando Blatter entrou, o suíço virou o centro das atenções e de poucos aplausos. No discurso, homenageou Havelange mais uma vez.

Seu antigo chefe retribuiu com críticas a tentativa inglesa de adiar a eleição.

"E se o candidato fosse inglês?", rebateu, insinuando que a posição é apenas para derrubar Joseph Blatter.

Teixeira não se posicionou sobre a crise em nenhum momento. Aproveitou que foi deixado de lado pelas denúncias. A Fifa não quis investigá-lo por suposto pedido de favores por voto.

para que os clubes possam estampar a marca do Governo do RN em seus uniformes", afirmou.

O patrocínio aos clubes chegou a ser questionado pelo Ministério Público do Estado, que através da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público expediu uma recomendação de que o pagamento aos clubes de futebol do RN não seja feito pelos próximos 45 dias.

De acordo com o promotor Emanuel Dhavan, a decisão foi tomada para que se possa ter maiores informações de como irá funcionar o patrocínio para os clubes. "Não se pode repassar recursos públicos dessa forma. Precisamos conhecer a justificativa por parte do Governo do Estado para esse patrocínio", declarou.

No entanto, o secretário de Comunicação Social do Governo do Estado, Alexandre Mulatinho, voltou a reforçar que isso é uma ação de publicidade em benefício do Rio grande do Norte. "Esse dinheiro vem do orçamento que temos para publicidade. Não tem nada errado. Vamos utilizar os clubes do RN que disputam o Campeonato Brasileiro para divulgar Natal e o Rio Grande do Norte como uma das cidades sedes da Copa do Mundo. É uma oportunidade ideal", frisou.

BRIZZA CAVALCANTE / AGENCIA CAMARA



► Romário é autor do requerimento

AGÊNCIA ESTADO



► Ricardo Teixeira é alvo de denúncias



Prefeitura Municipal do Natal

NOTA OFICIAL

Em relação à nota divulgada pelo Ministério Público Estadual, citando possíveis irregularidades nos contratos e pagamentos realizados pela Companhia de Limpeza Urbana de Natal, o município informa que:

1. Todos os contratos questionados pelo Ministério Público Estadual, referentes à limpeza urbana de Natal, foram licitados e assinados entre os anos de 2005 e 2006, portanto na gestão anterior;
2. Na atual administração, não foi realizada nenhuma licitação e não foi concedido nenhum reajuste de preços aos serviços prestados através desses contratos;
3. A Prefeitura entende que o Ministério Público Estadual, se deseja realmente fazer uma ampla análise desses contratos, deve fazê-la por todo o período de vigência dos mesmos e, principalmente, em relação ao seu processo de elaboração de editais e licitação;
4. Quanto à suposição de pagamentos fraudulentos, a atual administração municipal só tem a dizer que repele completamente as insinuações e encontra-se à disposição de todos os órgãos fiscalizadores, especialmente o MP e o Poder Judiciário, para averiguar e punir os responsáveis, desde que os denunciante apontem vícios concretos e dêem o prazo justo para as devidas investigações administrativas, o que, dessa vez, não ocorreu, por precipitação do MP que, de forma extemporânea e sem sentido, pediu uma intervenção na Urbana;
5. É notório que em função do crescimento da geração de resíduos nos últimos anos, a cidade do Natal não pode mais receber e transportar o lixo de Parnamirim, sob pena de ver perdurar os problemas de acumulação de resíduos na área de Cidade Nova;
6. A atual administração municipal mantém o compromisso de melhorar o serviço de limpeza urbana da cidade e, para isso, reconhece a importância da parceria com todos os trabalhadores do setor.

Natal, 31 de maio de 2011



Basílio



Makelelé



Marcus Vinicius

DOR DE CABEÇA (DE ÁREA)

/ ESQUEMA / LEVANTAMENTO DO NOVO JORNAL MOSTRA QUE ABC CONSEGUIU ESTE ANO MAIS GOLS E VITÓRIAS EM CASA QUANDO ATUOU COM APENAS DOIS VOLANTES

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NUNCA SE FALOU tanto em esquema tático como no ABC. Depois de sofrer o empate nos minutos finais na partida contra o Salgueiro-PE, em pleno Frasqueirão, e a consequente queda na tabela de classificação de nono para 15º colocado, o alvinegro e sua formação têm sido alvejados por uma série de críticas que partem, não apenas dos torcedores, mas da crônica esportiva e curiosos de plantão. O questionamento apontado pela maioria é o excesso de

zelo do treinador Leandro Campos ao atuar em casa numa formação com três volantes, função cuja responsabilidade é essencialmente de conter as investidas adversárias, atuando nesse caso com apenas um jogador na função de meia, cujo encargo é de armar as jogadas de ataque. Para tentar encerrar as dúvidas da torcida em relação à produtividade da equipe, seja com dois ou três volantes, em casa, a reportagem do NOVO JORNAL fez um levantamento de todas as partidas oficiais feitas pelo ABC no Frasqueirão este ano e as formações que iniciaram os respectivos due-

los em jogos do Estadual, Copa do Brasil e Série B. Ao todo, foram 14 partidas. A equipe venceu sete dos oito jogos que atuou com apenas dois volantes, ou seja, numa formação mais ofensiva. A única que perdeu foi contra o Santa Cruz (1 a 0), no primeiro turno do estadual. Melhor: conseguiu golear em pelo menos quatro dos oito duelos em que atuou nessa formação. O fato "negativo" é que acabou sofrendo um gol em pelo menos cinco desses confrontos. Número insignificante, se comparado aos 25 gols assinalados pela equipe. Um atestado da eficiência ofensiva quan-

do o time atua com dois jogadores na armação das jogadas do meio-campo. Por outro lado, o sistema de três volantes editado em seis partidas - o mesmo que Leandro Campos vem adotando na Série B -, apesar de se mostrar invicto no Frasqueirão, não tem a eficiência apontada pelo treinador abecedista em suas entrevistas durante a preparação e nas primeiras rodadas da competição. "Se observar alguns detalhes de nossas campanhas, temos conquistado não apenas os títulos, mas estamos sempre entre as melhores defesas e, apesar da formação que para al-

guns parece retranca, o melhor ataque." Apesar dos títulos terem vindo para o ABC com a atuação de três "cabeças de área", os resultados em números de gols e vitórias não foram tão gloriosos. A equipe empatou duas partidas e venceu quatro. Em metade delas sofreu gol. Do ponto de vista ofensivo, a formação perde ainda mais em termos de eficiência se comparada ao rendimento do ataque municiado por dois meias. Nesse esquema com três volantes, a rede adversária foi balanceada com menos da metade dos gols marcados na outra formação.

25

É o número de gols assinalados pelo ABC no Frasqueirão atuando no esquema de dois volantes

Ao contrário dos 25 gols, a torcida alvinegra só teve a chance de comemorar 11 quando os volantes eram maioria no meio de campo do ABC.



LEANDRO CAMPOS NÃO VAI MODIFICAR EQUIPE

O empate sofrido no final da partida e a inércia demonstrada pela equipe durante o segundo tempo contra o Salgueiro-PE, na rodada passada, não foram motivos suficientes para o treinador do ABC promover mudanças na equipe que vai ao estádio do Canindé, enfrentar na próxima sexta-feira, a equipe da Portuguesa-SP, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Na movimentação realizada ontem à tarde, no CT alvinegro, o comandante confirmou o time que pretende colocar em campo. Com a liberação pelo departamento médico do atacante Malaquias, que deixou a partida do final de semana reclamando de dores no ombro, a dupla de ataque abecedista deverá ser a mesma das duas primeiras rodadas com o ex-jogador da própria Portuguesa-SP ao lado de Elionar Bombinha. Segundo Campos, a única mudança provável na equipe até o treino coletivo a ser realizado na tarde desta quarta-feira no estádio Frasqueirão é a entrada do centroavante Leandrão no lugar de Malaquias. O treinador ainda aguarda o resultado do recurso do depar-



Leandro Campos vai insistir com três volantes do meio

tamento jurídico alvinegro para liberação do jogador que cumpriu duas partidas das quatro de punição determinada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pelas declarações de camisa nove no twitter. Opções no elenco alvinegro, os meias Jackson e Victor Hugo estão entregues ao departamento médico do clube e devem, mais uma vez, ficar de fora da relação de jogadores que vão para o jogo contra o time paulista. A novidade na

relação deve ser o volante Ricardo Oliveira. O jogador, que acabou poupado nas duas primeiras partidas para intensificar a recuperação da cirurgia no joelho a qual foi submetido, deverá ser relacionado para o jogo da próxima sexta. Se não houver surpresas, o ABC deverá entrar em campo com: Wellington; Pio, Tiago Garça, Alessandro Lopes e Renatinho Potiguar; Basílio, Marcus Vinicius, Makelelé e Cascata; Elionar Bombinha e Malaquias.

CAMPEONATO POTIGUAR DE KART

GARRA E CORAGEM.

Depois das emoções da primeira corrida, pilotos e equipes estão prontos para a segunda etapa do Campeonato Potiguar de Kart. Acompanhe todos os detalhes dessa emocionante disputa.

SÁBADO, DIA 04 DE JUNHO, ÀS 11H00. NA TELA DA BAND NATAL.

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS INTERFEREM NA FASHION RIO

/ ESTILO / INICIADA NO ÚLTIMO DOMINGO, A SEMANA DE MODA CARIOCA APRESENTA TENDÊNCIAS INERENTES A ART NOUVEAU E ART DÉCO

AUGUSTO BEZERRIL*
DO NOVO JORNAL

PODEM IR COMPRANDO uma boa enciclopédia da arte. Se depender dos dois primeiros dias da Fashion Rio, a fashionista que se preze tem de entender os movimentos das artes plásticas. A pesquisa ou revisão deve começar, só uma dica, por uma incursão Art Novau e Art Déco. Os dois movimentos dominantes do início do século 20 surgem como as primeiras projetadas espectro do caleidoscópio de Universo Tropical, tema da Fashion Rio.

A semana de moda carioca começou domingo com abertura da loja Arezzo, no centro do Rio de Janeiro. O empresário Anderson Birman restaurou um sobrado do século 19, cuja construção fundem expressões do "art noveau e déco carioca". Na segunda-feira, as formas sinuosas da art déco voltaram em estamparias de vestidos, muitos deles blusados, na passarela da Patachou. O cross entre artes plásticas e moda teve intervenções do barroco na Alessa, cubismo em Acquastudio. E, no Rio Moda Hype, o mineiro Lucas Magalhães foi o grande destaque entre os novos criadores em exercício de sobreposição e cruzamento de estampas geométrica via Pop Art.

Grande nome do primeiro dia do Fashion Rio, MelkZ-Da tomou a "folha da castanhola" como definição de silhueta e textura do verão. Quem leu sobre Art Noveau deve, contudo, esquecer a releitura da natureza no início do século 20. Para facilitar a iniciação dos fashionistas nas artes visuais e arquitetura pode começar com a leitura de "Um Passeio na História: 1868 a 2010 por Cynthia Garcia e Márcio Alves Rolter". O livro, lançado pela Arezzo, toma o casarão da Rua Gonçalves Dias como referência das manifestações do Art Noveau e Déco na paisagem do Centro do Rio. A passarela também serve de bom campo de pesquisa. A mineira Patachou também se rendeu às formas das construções cariocas. A silhueta I e Y – cujas formas remetem às colunas – os tucanos e folhagens da estamparia e bordados de vestidos e blusas traduzem o sinuoso edifício Birratriz, outro monumento do Art Déco no bairro do Flamengo. Ainda situ-

ando na arquitetura entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, Alessandra Midani trouxe versão livre e bem humorada sobre o barroco nos já tradicionais vestidos amplos e túnicas da Alessa. A estilista trata o tema com ironia ao adicionar elementos orientais aos looks em paetês. Adereços de cabeça e a cintura marcada por obi – cinto usado sobre quimono – pedem ampliação do foco até a cultura e indumentária japonesa. Seguindo formas geométricas mais retilíneas, os vestidos da Acquastudio versam sobre o Cubismo. Os recortes e estruturas retangulares nem sempre funcionam, especialmente nas sobreposições e bojos. Da geometria, os melhores resultados se dão nos bordados de canutilhos e vidrilhos inspirados na obra Mondrian. A cartela de cores, em belos tons de blush e acqua – tem a leveza cromática do (mais uma vez) do Art Déco. Desfilando no Rio Moda Hype, Lucas Magalhães foi o grande destaque entre os novos criadores em exercício de sobreposição e cruzamento de estampas geométrica via Pop Art.

Para facilitar a iniciação dos fashionistas nas artes visuais e arquitetura pode começar com a leitura de "Um Passeio na História: 1868 a 2010 por Cynthia Garcia e Márcio Alves Rolter". O livro, lançado pela Arezzo, toma o casarão da Rua Gonçalves Dias como referência das manifestações do Art Noveau e Déco na paisagem do Centro do Rio. A passarela também serve de bom campo de pesquisa. A mineira Patachou também se rendeu às formas das construções cariocas. A silhueta I e Y – cujas formas remetem às colunas – os tucanos e folhagens da estamparia e bordados de vestidos e blusas traduzem o sinuoso edifício Birratriz, outro monumento do Art Déco no bairro do Flamengo. Ainda situ-

FOTOS: AGÊNCIA FOTOSITE / DIVULGAÇÃO



▶ Cenário da festa de abertura do Fashion Rio



2



3



4



5

1. MelkZ-Da
2. Alessa
3. Acquastudio
4. Patachou
5. 2nd Floor



▶ Graça Cabral e Paulo Borges na festa de abertura da Fashion Rio



▶ Caetano Veloso confere o show da Orquestra Imperial

CAETANO VELOSO NA PLATEIA; NO PALCO, A ORQUESTRA IMPERIAL

Os armazéns do Cais do Porto, onde acontece a Fashion Rio, se transformaram em verdadeiro caldeirão cultural e fashionista. A mostra Universo Tropical, tema da semana de moda carioca, atraiu grande público em torno da inesperada junção de fotografias de Caetano Veloso e Regina Casé na praia de Ipanema, quadros de Hélio Oitica, roupas e calçados de Carmen Miranda e um retrato de Domitila, a Marquesa de Santos. A obra do carioca Francisco Pedro do Amaral, faz parte do acervo do Museu Histórico Nacional e nunca havia saído para uma exposição fora de uma instituição.

A festa de abertura da Fashion Rio ampliou as fronteiras, digamos assim, musicais do mundo da moda. Ao invés de DJs modernos, Paulo Borges – diretor artístico do evento – juntou a Orquestra Imperial mais as cantoras

Nina Becker, Thalma de Freitas, Jorge Mautner e Cibelle em grande festa-baile. A fórmula deu certo. Caetano Veloso era um dos convidados na plateia. Graça Cabral, diretora da Luminosidade, curtiu a festa ao lado de Paulo Borges. Para quem não sabe, Graça tem raízes potiguares. E costumava passar férias escolares, em Pedro Velho, no Rio Grande do Norte.

Sabrina Sato poderia ser outra participação poder potiguar na festa. Em virtude da agenda do programa Pânico, a apresentadora não pôde comparecer ao lançamento da campanha da coleção Cruise da Arezzo. Os convidados da festa FR foram brindados, entretanto, com imagens de Sabrina em versão pin up entre bolsas e acessórios da grife de Anderson Birman.

* Jornalista viajou a convite da Fashion Rio



▶ Convidados da festa viram imagens projetadas de Sabrina Sato como musa da Arezzo.